O. C. do Minho—N. C. Douro (p—)—L. L. Lamego

Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 205 —Central
End. telegr.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio, 2
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 27 de fevereiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 49

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto trimestre 1$00 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha trimestre, 1$700. —Africa Occidental e Oriental semestre, 3$400. Brasil, semestre, 3$000 réis. Restante America do Sul, paizes da União Postal Universal: semestre, 7$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO: 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Regem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

Revista Financeira

Portugal—FINANÇAS DO ESTADO — *Apuramento necessario — Vantagens d'elle — A indemnisação de guerra—A proposta orçamental*— CAMBIOS—*Situação do mercado cambial—Causas da melhoria—Previsões* — FUNDOS — *Abundancia de numerario—Os estabelecimentos bancarios—Dividendos—O Banco Commercial do Porto—Os valores do Estado—Outros titulos—Circulação fiduciaria.*

Estrangeiro—REHABILITAÇÃO FINANCEIRA — *Preoccupação geral— Na Inglaterra—Os bonds nacionaes de guerra—Nos Estados-Unidos.*

PORTUGAL

Finanças do Estado

Torna-se absolutamente indispensavel na guerra europeia, para se assentar definitivamente nas medidas a adoptar para fazer face a esses encargos.

D'esta maneira, fortalecer-se-ha a confiança publica, poderoso elemento para a nossa vida financeira se regularisar no mais curto praso.

De resto, esse apuramento torna-se ainda indispensavel para que, depois de assente definitivamente pela conferencia da paz o principio da indemnisação das despezas de guerra aos alliados, se reconheça, desde logo, qual a indemnisação que nos seja devida.

A proposta de lei das receitas e despezas do Estado para o anno economico de 1919-1920, ultimamente apresentada ao congresso, em que figura no saldo positivo de 741 contos, não vem acompanhada de elementos que nos permittam ajuizar com segurança do modo como similhante previsão haja sido feita.

Cambios

Apesar das eventualidades de toda a ordem creadas pelos ultimos acontecimentos, o nosso mercado cambial manteve uma situação um tanto desafogada e melhoraram sensivel e gradualmente as diversas divisas.

Quando da nossa ultima Revista, a divisa Londres era de 35 e attingiu 35 ½, ou seja uma differença de ½ ponto, o que é já alguma coisa.

Contribuiu poderosamente para esta melhoria a grande offerta de papel bancario sobre Londres, com o fim de reforçar a caixa de diversos estabelecimentos de credito, quando do momento de pezadão produzido pelos acontecimentos que então se desenrolaram, ficando assim acautelados contra qualquer contingencia.

Porém, como a situação se transformou repentinamente, as operações foram mais frequentes e de maior importancia; por este motivo, a procura foi bem superior á offerta, provocando uma grande reacção nas taxas cambiaes e a divisa Londres baixou para 34, ou 7$058 réis cada libra.

A irregularidade dos correios não deixa de influir no sentido da offerta ser mais rara, e, por sua vez, para o aggravamento do agio do oiro, que se accentuou mais n'estes ultimos dias.

Emquanto a situação politica se não normalisar inteiramente, a procura continuará a ser um tanto importante, para acquisição de valores exoticos; tudo isto torna menos satisfatoria a situação do nosso mercado cambial.

Fundos

Desde ha tempos que se vem sentindo no mercado de fundos a abundancia de numerario, o que tem contribuido para augmentar a actividade em varios ramos de negocio, creando novas energias e desenvolvendo outras.

Por esse motivo, e para dar largas á expansão das suas operações, a maioria dos estabelecimentos bancarios foram forçados a augmentar o seu capital, recorrendo a novas emissões que, apesar da nossa situação economica e financeira não ser das mais propicias, obtiveram um resultado de completo exito.

O impulso dado ás suas operações foi coroado de tão brilhantes resultados, que quasi todos os estabelecimentos de credito, além de reforçarem grandemente os seus fundos de reserva, augmentaram sensivelmente os seus dividendos.

O Banco de Portugal, distribuiu 12 % para o exercicio de 1918; o Banco Commercial do Porto, deu 8 %; o Banco Alliança, 6 %; o Banco do Minho, 12 %; o Banco Commercial de Lisboa, 10 %; e o Ultramarino, 18 %.

A apresentação do relatorio do Banco Commercial do Porto deu ensejo a reconhecer-se a consideravel actividade desenvolvida pela [illegible]

N'esse relatorio dá-se minuciosa e elucidativa conta da intervenção do Banco na operação da venda ao Estado da 33:500 acções da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Tão claras e concludentes são essas informações e por tal fórma foi posta em evidencia a vantagem da operação para o Estado e para o Banco, que a assembléa geral dispensou novos esclarecimentos que a gerencia se propunha dar-lhe.

Os valores do Estado passaram por alternativas de calma e de actividade, mantendo, comtudo, uma certa firmeza.

Os titulos de Companhias de seguros mantêem-se irregulares nas suas tendencias, a despeito dos resultados compensadores de algumas Companhias, no exercicio que acaba de findar. Outro tanto succede com as acções de emprezas de fiação e tecidos.

As acções dos Tabacos e Phosphoros acrescentaram algumas fracções aos preços anteriores.

Os tempos que vão correndo não são dos mais propicios para as emprezas ferroviarias, attendendo ao elevadissimo preço do combustivel. Por esta razão os seus titulos encontram-se um tanto abandonados e frouxos nas suas tendencias.

A orientação do mercado continua sendo favoravel, devido, como acima dizemos, á abundancia de numerario disponivel.

A circulação fiduciaria era, em 31 de dezembro de 1917, de réis 193.131:127$375 e em 31 de dezembro de 1918 de 279.834:164$500, ou seja um augmento de 80.703:037$125.

ESTRANGEIRO

Reabilitação financeira

Em todos os Estados, especialmente nos que mais mais directamente intervieram na guerra, está sendo assumpto da mais cuidada attenção a fórma por que melhor deva realisar-se a sua rehabilitação financeira.

Na propria Inglaterra houve certa inquietação, a respeito do que poderia succeder na occasião de serem levantadas as restricções impostas ás transacções, no Stock Exchange, de valores delles por portadores estrangeiros. Recolou-se, especialmente, que os detentores francezes e belgas, por serem os mais atingidos pela guerra, quizessem realisar os titulos, no mercado inglez, principalmente os valores das emprezas de nitratos e o Rio Tinto. Felizmente, os factos passaram-se com menos sobresalto do que se previa.

A situação financeira da Gran-Bretanha apresenta-se, de resto, com um aspecto verdadeiramente assombroso. Basta attentar em que, desde 1 de outubro de 1917, data em que começou a emissão de *bonds* nacionaes de guerra, as subscripções vão além de 1:500 milhões de libras. Esta cifra é verdadeiramente phenomenal. Convém não perder de vista que ainda no 1.º de fevereiro corrente se fez a emissão de uma nova série de *bonds*, sem direito a conversão.

Nos Estados-Unidos passam-se phenomenos identicos. Bastará notar que em abril proximo se fará a [illegible]

INTERIOR

BRAGA, 26.—Reuniu hoje em sessão ordinaria a commissão administrativa da camara municipal, sob a presidencia do snr. dr. José Leão, faltando apenas o snr. José Ferreira Capa. Acta approvada.

Despachado o expediente, foi concedida a exoneração pedida pelo snr. dr. João Daniel Soares, do cargo de director da cadeia, sendo reintegrado o snr. Rodrigo da Rocha Gomes, que alli servia até dezembro.

Foram depois feitos varios distribuir pelos snrs. dr. Ramiro Barreto, dr. Raul Barbosa, jardins e arvoredos; dr. Nunes Garcia, incendios; Guilherme José Pereira, obras; Pinto Braga, impostos; Costa Soares, expostos e cemiterio; Ferreira Capa, matadouro. Commissão de subsistencias: presidente, Pinto Braga e Manoel P. Capa.

Foi nomeado interinamente facultativo municipal o snr. dr. Eurico Taxa, abrindo-se concurso por 30 dias para provimento do referido logar.

O snr. presidente referiu-se á questão das subsistencias, affirmando que a commissão está envidando esforços para que o celeiro municipal possa dentro em breve fornecer pão, arroz, assucar, feijão e batata, tendo enviado emissarios para a acquisição d'aquelles generos, e esperando dentro em poucos dias remover a sensivel falta dos mesmos generos. Conta para isso com a boa vontade e cooperação do snr. governador civil.

Resolveu pedir ao governo um subsidio largo para tratar da hygiene da cidade, telegraphando-se para isso aos snrs. ministro do interior e director geral da saude publica. A cidade será para este effeito dividida em zonas.

Resolveu-se que os policias municipaes sejam admittidos por concurso e que sejam readmittidos os exonerados pelo facto de serem republicanos. —(*B. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO*, 25.—Vai ser submettido a uma operação o snr. Marciano de Mattos Sá, ajudante da pecuaria d'este districto. Sua esposa, a snr.ª D. Sophia Pinto de Lemos Mattos, irmã do importante capitalista portuense snr. Antonio Augusto de Vasconcellos Pinto Lemos, está enferma com uma pneumonia. Estimamos as suas melhoras.—(*B. S.*)

NOTICIARIO

Estatistica bancaria

Não publicamos hoje, por não os termos recebido, os balancetes dos seguintes Bancos: Commercial do Porto, Popular Portuguez, Nacional Ultramarino, Portuguez e Brazileiro, Agricola Industrial de Villa Real, Crédit Franco-Portugais, Economia Portugueza, Lisboa & Açores, Covilhã, Bragança, Barcellos, Douro, Alemtejo e Eborense.

HORA OFFICIAL

Em conformidade com o decreto de 30 de dezembro de 1916, os relogios á meia noite de ámanhã serão adiantados 60 minutos.

Como se vê do respectivo annuncio, o serviço de comboios do Minho e Douro regular-se-ha pela nova hora, mantendo-se o horario actualmente em vigor.

O futuro presidente do Brazil

Os telegrammas do correspondente telegraphico de *O Commercio do Porto*, no Rio de Janeiro, annunciam que a convenção nacional brazileira escolheu para futuro presidente o dr. Epitacio Pessoa.

O escolhido é um dos mais illustres jurisconsultos brazileiros, deixando a sua alta competencia assignalada na collaboração que prestou á organisação do novo Codigo Civil Brazileiro de 1 de janeiro de 1916. Pela sua especial auctoridade, tem representado o Brazil em diversos congressos, conferencias e questões juridicas.

Além d'isso, foi ministro da justiça no governo de Campos Salles e é ministro do Supremo Tribunal Federal.

Tão grande conceito goza no Brazil o dr. Epitacio Pessoa, que foi escolhido para presidente da commissão delegada do seu paiz á actual Conferencia da Paz, estando, por isso, n'este momento, em Pariz.

O illustre brazileiro, natural de Parahyba do Norte, tem advogado no Rio de Janeiro, gosando de grande prestigio no fôro, de que é ornamento.

E' senador federal.

Pelo que deixamos dito, vê-se que a escolha para a magistratura suprema da grande nação brazileira recahiu em um cidadão que offerece as maiores garantias para promover a prosperidade da sua gloriosa patria.

Premio ás telephonistas

Consideradas dignas de premio as empregadas da Companhia dos Telephonios pelo bom serviço que prestaram por occasião da revolução, recebemos mais para esse fim:

Transporte.....	105$000
	115$500

Consul geral do Brazil no Porto

Assumiu hontem as funcções de consul geral do Brazil no Porto o snr. Alcino Santos Silva.

Contando 22 annos de carreira consular, tem dado sempre as mais inequivocas provas de funccionario distinctissimo.

Desempenhava ultimamente as funcções de consul geral do Brazil em Genebra, na Suissa, e antes tinha sido consul em Kobe, La Rochelle, Yokohama e Vigo.

Horas-nos vê entregue o consulado geral do Brazil no Porto a tão notavel funccionario, tanto mais quanto é certo que o Porto foi a terra natal de ascendentes do snr. Alcino Santos Silva, que nascen em Sergipe.

Ao illustre consul geral do Brazil apresentamos as nossas saudações.

Os vinhos em Inglaterra

E' bem sabido que depois da guerra o consumo dos vinhos tem augmentado consideravelmente em Inglaterra e o que a «Wine & Spirit Gazette» confirma, no ultimo numero recebido, n'estas breves palavras: «Os pedidos para vinhos são muito grandes e sobretudo para os Portos. Assim, os preços d'estes têem subido e algumas das principaes casas exportadoras informam de que ha tendencias para maior subida.»

Segundo o mesmo jornal, parece que alguns carregamentos têem chegado a Londres em pessimas condições, tendo d'isso resultado graves prejuizos.

Um recente numero da «Wine Trade Review» tambem se occupa largamente da presente situação vitícola de Portugal, no sentido de demonstrar, por varias circumstancias, que os vinhos do Porto não poderão, durante muitos annos, ser baratos.

Referindo-se a alguns que têem sido vendidos nos leilões a £ 100, diz o referido jornal que esse preço representa um prejuizo para o exportador.

As encommendas postaes

Os serviços dos correios e telegrapho-postaes carecem, incontestavelmente, de ser melhorados para corresponderem ás necessidades do publico, que constantemente se queixa.

Um dos serviços que dá logar a mais repetidas queixas é o das encommendas postaes.

Além da irregularidade com que é feita a expedição dos avisos de chegada de remessas, ha queixas do descaminho de encommendas, ultimamente se estas são constituidas por generos alimenticios.

Dizem-nos mais que o serviço de entrega é feito por uma especie de carreções que respondem com enervante semceremonia ás reclamações que o destinatario, justamente indignado, lhes apresenta.

Torna-se, portanto, urgente que quem superintende n'este importante ramo dos serviços postaes, haja de adoptar rapidas providencias no sentido de melhorar o serviço das encommendas postaes.

Bancos e Companhias

Banco de Chaves

As operações do Banco de Chaves continuaram regulares no exercicio findo e os lucros augmentaram um pouco aos do anno transacto.

O lucro liquido foi de 21:554$710 réis, ao que a direcção propõe a seguinte applicação: para dividendo complementar de 4 % que perfaz 7 % ao anno, réis 10:122$000; para subvenção aos empregados 800$000 e saldo para conta nova e contribuições, réis 10:632$710.

Banco Eborense

O Banco Eborense realisou no anno de 1919 lucros liquidos na importancia de 117:256$563 réis.

No primeiro semestre de 1918 foi distribuido um dividendo de 8 ½ % que absorveu 19:250$000; ao restante saldo foi proposta a seguinte applicação: to 1:500$000; para reservas 18:000$000; para a Caixa de Reformas dos empregados 500$000 e saldo para conta nova 18:178$563.

Companhia dos Caminhos de Ferro Através d'Africa

Realisou-se hontem uma importante reunião de obrigacionistas d'esta Companhia, para apreciarem a proposta de lei apresentada na camara dos deputados, em 17 do corrente, pelo ministro das colonias, referente ao emprestimo de 8:500 contos, destinado aos serviços do caminho de ferro de Loanda.

Pelos iniciadores d'essa reunião foi apresentada a observação de que, da redacção do projecto e suas clausulas se deprehende que elle representa uma tentativa de conversão do emprestimo da Companhia, conversão que não póde ser feita porque a tabella de amortisação comprehende todo o praso da concessão, nem o Estado a póde fazer, porque a emissão foi feita pela Companhia, e embora o governo se tenha apropriado indevidamente do caminho de ferro e mais haveres da Companhia, esse facto não lhe attribue ingerencia alguma nem na sua administração, nem nas suas relações com terceiros, e que não estão dependentes de resgate.

Assim, vê-se que a importancia do emprestimo é exactamente a mesma da emissão da Companhia, não se justificando tal quantia para simples serviços do caminho de ferro, quando a sua construcção completa não chegou a attingir 10:000 contos, com todas as suas difficuldades, muito mais tendo-se realisado, ainda ha pouco mais de um anno, um outro importantissimo emprestimo, tambem para Angola.

A preferencia que se dá aos obrigacionistas da Companhia indica tambem, na opinião dos obrigacionistas, a idéia que presidiu ao projecto, de substituir um emprestimo por outro, mas o segundo sem nenhuma das garantias do primeiro.

Demonstrou-se que o segundo emprestimo é, conforme diz o artigo 1.º, em moeda portugueza, ao passo que o primeiro é em libras, com o juro e amortisação em ouro, garantidos com o caminho de ferro, terrenos, importancias a receber do Estado e outros haveres da Companhia.

Finalmente, observou-se que a importancia porque o governo recebe as obrigações da Companhia, em troca das do novo emprestimo, é a nominal de 90$000 réis o que, ao cambio actual, equivale a entregar por 90 escudos o que realmente vale 140.

Concluiu-se que, se aos portadores portuguezes não convém tal troca, porque têem o direito de amortisação ao cambio da occasião, muito menos convém aos portadores estrangeiros, que são muitos, porque só recebem 13 libras em troca de 20, que as obrigações valem nominalmente a para amortisação, augmentando esse valor com o augmento cambial.

Da discussão resultou a inconveniencia da troca, esperando-se o resultado das *démarches* dos *Trustees* de Londres e dos banqueiros emissores de Amsterdam, que tratam activamente da defeza dos direitos dos obrigacionistas, como se vê dos artigos do «Times», de Londres, e de outras informações.

Caixa de Credito Portuense

Durante o exercicio que findou em 31 de dezembro de 1918, a Caixa de Credito Portuense realisou lucros liquidos na importancia de 17:703$955 réis.

A direcção propõe a seguinte applicação aos lucros liquidos acima: para depreciação da conta de moveis e utensilios, 100$000; para augmento da verba de «falhas de caixa», 100$000; para os socios de 1.º e 2.º classes, réis 15:753$955; e para a Caixa de pensões a viuvas e orphãos, 1:750$230 réis.

RIO DOURO

Vai-se normalisando o serviço no rio Douro, devido a continuarem a baixar as aguas, sendo, por isso, a sua corrente muitissimo menor.

O habitual telegramma da Regoa, recebido hontem de manhã no Departamento Maritimo, accusava a marcação do rio, acima da estiagem, 7m,60, sendo a do dia anterior 8m,90.

Ainda devido á corrente das aguas, continua a não haver movimento na [illegible]

A convite do snr. governador civil fomos hontem á tarde visitar o Entreposto da Assistencia do Porto, installado no antigo Recolhimento da Villar e, onde, como é sabido, estava aquartelado o regimento de infantaria 21.

A' visita, que nos deixou uma desoladora e profunda impressão de tristeza, assistiram os snrs. commandante da divisão coronel Pereira Bastos, chefe do estado maior, ajudantes e alguns officiaes, bem como o snr. dr. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia.

Causou-nos, realmente pena e uma grande piedade o dealeixo em que se encontra actualmente o Entreposto onde estão recolhidas cerca de 190 pessoas, homens, mulheres e creanças.

Percorrendo, como nós percorremos, as diversas salas do asylo, fica-se admirado como creaturas possam existir á falta de conforto.

Em camas, mal cobertos e mal nrotegidos do frio por cobertores esburacados e sarapilheiras, vimos todos esses desgraçados olhando-nos mudamente e tendo nos rostos estereotypadas a miseria e a dôr. Triste, realmente!

A obra de assistencia que no Entreposto de Villar se pretendeu fazer, queremos acreditar que por um espirito sincero de justiça e de humanitarismo, foi mal executada por aquelles que fielmente a deveriam cumprir, dando em resultado o tristissimo espectaculo a que hontem assistimos e que, dolorosamente nos confrangeu o coração.

A obra de assistencia no Porto, de iniciativa particular, é admiravel, mas não o é assim aquella que desde ha muito se pretende pôr em pratica sem resultados positivos.

Para isso é preciso da parte das auctoridades uma continuidade de acção que tornem efficazes as medidas com que ha tanto tempo se procura resolver esse problema. Recolher os mendigos, as creanças desamparadas, as mulheres desprotegidas como se recolheram no Entreposto de Villar sem um plano e uma organisação de uma obra perfeita de assistencia, resulta sempre n'um completo insuccesso. E' um problema vasto e importante que o snr. governador civil do Porto certamente procurará resolver de fórma a conseguir-se que elle se torne proficuo e dê os resultados desejados. Emquanto isso se não faz, pensa o snr. dr. José Domingues dos Santos interinar na Casa Agricola dos Carvalhos, no Internato Municipal e na Casa dos Filhos dos Soldados, algumas das pobres creanças que no Entreposto vivem á mingua de recursos, indo os homens e mulheres para alguns dos asylos d'esta cidade.

Será essa uma obra meritoria, pois assim se conseguirá salvar algum tanto a sorte d'aquelles infelizes!

E oxalá se pense a sério na obra de assistencia a fazer-se, tantas vezes protelada, apesar das boas vontades que têem surgido, logo embaraçadas de começo.

Associação de Commerciantes do Porto

Tendo alguns snrs. associados ponderado á direcção d'esta importante collectividade os prejuizos que lhes está causando a suspensão de remessas pelo caminho de ferro para Lisboa, tanto de pequena como de grande velocidade, immediatamente o snr. Theotonio Ribeiro da Costa, presidente da direcção, se poz em contacto com o agente da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a quem foi vêr-os tratormos que tal facto está causando ao commercio d'esta cidade.

O referido agente informou que a interrupção tinha sido originada por se achar mobilisado o respectivo material; porém, que dentro de dias ou quando [illegible] os serviços ficariam normalisados para a velocidade, devendo norma tambem a seguir-se de pequena cidade.

Restauração da repu

GOVERNADOR DO PORTO

No comboio correio da noite seguir hoje para Lisboa o snr. José Domingues dos Santos, nador civil do Porto.

Por esse motivo assumirá o do districto o snr. dr. Antonio [illegible] sendo, portanto, civil sub

O snr. Mauricio de Almeida seu hontem ao snr. governado uma bandeira nacional para tuir aquella que os realistas, casião do movimento mon, inutilisaram.

BANQUETE DE H NAGEM

Foi uma festa encantad cheia de enthusiasmo e ho de homenagem offerecido h á noite, no Restaurante Co cial, aos snrs. governador civ José Domingues dos Santos e missario geral de policia dr. Gomes dos Santos, como da tração de elevada sympathia grupo de sinceros amigos e blicanos.

Foram em numero de 80 e vivas, sendo dado o logar de ao snr. dr. José Domingues Santos, que tinha á direita dr. Julio Gomes dos Santos e querda o snr. Julio Gomes dos tos Junior.

O *menu* foi o seguinte:

Sôpa de rabo de boi, pastelaria, galantine de gallinha, nadines de vitella, mayonese de mão, couve flôr au gratin, lombo boi, pudings, queijo e fructos, vinhos de consumo e do Porto res, Champagne, chá e café.

A festa decorreu no meio da communicativa alegria, ver entre os convivas vultos de que nos partidos democratico lucionista.

Ao Champagne foram levan brindes cheios de enthusiasmo do os dois homenageados alv mais carinhosas saudações. dores foram calorosamente dos.

O elegante salão esteve v mente ornamentado com profusão de flôres e bandei cionaes.

O serviço do acreditado R rante Commercial, apresen primor, mereceu os maiores a de todos os convivas, tendo muito apreciados os vinhos se na festa, que em todos deix mais gratas recordações.

Na Camisaria Oliveira, á da Liberdade, continua abe inscripção para o banquete a ser em homenagem ao snr. cior de Macedo Pinto, pro por um grupo dos seus am admiradores.

O banquete realisar-se-ha e dos principaes hotels d'esta c

FESTA DE CONFRATE SAÇÃO

Commemorando a victoria da blica, um grupo de republican lisou, domingo, um jantar de ternisação no Restaurante Fre

Ao jantar, que decorreu com siasmo, assistiram os snrs. Jo gusto Cunha, 1.º sargento; Jos rinho da Rocha, Salvador de O Sendino, Manoel Rodrigues da José Thomé, Annibal Cardoso ral, Alfredo Augusto Cabral, Pereira, Casimiro de Almeida Candal Luiz Cardoso, Manoel dos segundos sargentos do 8.º de metralhadoras, além do snr nio Humberto de Campos Silv pregado ferroviario.

Quando se dava inicio á s brindes, appareceram algun cionarios civis de Lisboa, que ram a gentileza de offerecer pagem aos convidados, levan calorosas saudações ao snr. pa te da republica, ao exercito, á nha, ao povo de Lisboa e do eto.

COMMISSÕES ADMINI TIVAS MUNICIPAES

Por alvará do snr. governador foram nomeadas as seguintes missões administrativas, para as tas das freguezias do concelho d tosinhos:

Matosinhos — Effectivos: Jos Augusto Barbosa, Antonio Julio des Vaz, José da Silva, Antonio tins da Oliveira e Alvaro Dom Moreira. Substitutos: José M Cesar Augusto Martins, Antoni drigues Pinto Pinhal, José Gon e Luiz Alves de Brito.

Leça da Palmeira — Effect Sousa Sobral, Augusto Vida cisco Antonio Saraiva, José Mo Alvaro Manoel Branco e Franci Silva Pimentel.

Perafita — Effect.: José Joaqu Andrade, José Pinto Seabra, A Pereira dos Santos, Manoel da Pereira e Antonio José Ma Subst.: Manoel Gonçalves da Manoel Antonio Ramalho, Jos Fernandes Pinto, Calestino Fra dos Santos e Antonio Marques.

Custoias — Effect.: Albino Carneiro, José Domingues, David to da Silva, Sabino Pereira da e Albino Martins dos Santos. S João José Joaquim de Figueired tonio Ferreira dos Santos, Arth Araujo e Silva, Joaquim Card Seabra e Manoel Lopes.

Santa Cruz do Bispo — Effect. nesto da Silva Maia, Antonio Al Silva, Antonio da Silva Couto, A Pinto de Almeida e Manoel S Subst.: Agostinho da Costa Ai Antonio Affonso Azevedo, Jos Guedes da Silva Junior, José da Ramalho e Antonio da Silva Sá.

Guifões — Effect.: Albino Jo Oliveira Maia, Joaquim Francis ves, Manoel Correia da Silva, G da Silva Arozo e Manoel da Silv tos. Subst.: Antonio Pinto, A Moreira de Castro, Joaquim Jos reira, José Luiz Barbosa e Dom Ferreira Gomes.

Leça do Balio — Effect.: Arth Silva Santos, Alberto Teixeira mingos de Almeida e Manoel Fr co Soares. Subst.: Manoel da Pombal, Antonio Thomé dos S Manoel Ferreira Barbosa, Anton Santos Ferreira e Joaquim Soar Azevedo.

REGEDORIA DE CEDOF

Tomou hontem posse do cargo regedor effectivo d'esta paroc snr. José Alves Ferreira, ficar regedoria installada na rua da rinha, encontrando-se aberta o respectivo expediente das 10 da nhã ás 3 horas da tarde.

REGEDORES DE VALL

Por alvarás do snr. governad vil foram nomeados os seguint gedores para as freguezias do lho de Vallongo:

Alfena — Effect.: Henrique de va Ramos; subst.: José Augus Rocha.

Campo — Effect.: José Joaqui ves Moreira; subst.: Amaro Dia valho.

Ermezinde — Effect.: José Fe do Valle; subst.: Antonio Teixe Silva.

Sobrado — Effect.: Antonio da Silva; subst.: Joaquim Sou reira.

Vallongo — Effect.: Joaquim te Nairo; subst.: José Caetano ra Reis.

DOIS TIROS—A

Segundo communicação do tel-general, é para que não cau voroço no publico, hoje, pelo dia, serão disparados dois ti peça na bateria de Lavadores.

RECITA DEDICA MARINHA

Decorreu com o maior enthu a recita de gala realisada hon theatro Sá da Bandeira, em hon marinha de guerra portugueza.

O theatro encheu por comple sistindo ao espectaculo o contra rante snr. Antonio Torquato Araujo, commandante da esqua naval, estado-maior, officialidade ças, etc.

Ao começar o espectaculo, a tra executou «A Portugueza», q muito applaudida, levantando-se a republica, a patria, ao [illegible]

marinha, etc., que foram muito correspondidos.

O snr. contra-almirante Borja Araujo, em um pequeno discurso, referiu-se aos ultimos acontecimentos, sendo muito applaudido, repetindo-se os vivas.

No intervallo fez-se ouvir, com geral agrado, sendo applaudidissima, a excellente banda dos marinheiros.

O espectaculo fechou com a repetição da «Portugueza» e novas acclamações.

Os artistas e o corpo coral cantaram aquelle hymno.

BANDA DOS MARINHEIROS

Toca hoje, no jardim de S. Lazaro, da 1 ás 3 horas da tarde, a banda dos marinheiros.

APRESENTAÇÃO DE MILITARES

Por ordem de s. exc.ª o snr. ministro da guerra, todos os militares na effectividade do serviço, mas não das localidades onde residem hoje, ou prestando serviço.

Esta determinação não se entende com as praças licenceadas anteriormente a 19 de janeiro ou posteriormente a 14 de fevereiro.

Os officiaes de reserva que pertencem aos quadros activos e reformados devem apresentar-se nos commandos militares ou ás auctoridades administrativas das localidades em que residem, ou nos estabelecimentos em que prestem serviço.

Os officiaes milicianos na situação de licenceados devem apresentar-se nos commandos militares ou ás auctoridades administrativas das localidades em que residam.

CENTRO DR. ANTONIO JOSE DE ALMEIDA

No sabbado reune, ás 8 horas da noite, a direcção do Centro Republicano Dr. Antonio José de Almeida, para dar cumprimento ás resoluções ultimamente tomadas. Por motivo do assalto realisado á sua séde, tem continuado a receber adhesões valiosas, para a reconstituição do seu mobiliario, etc., havendo-se inscripto tambem grande numero de novos socios.

A' primeira festa realisada no ultimo domingo concorreram muitissimas pessoas em destaque.

Em breve organisar-se-hão as instrucções de musica e dança, interrompidas por motivo dos ultimos acontecimentos.

A secretaria encontra-se aberta todos os dias das 8 ás 19 horas da noite.

INQUERITO

Foi nomeado o inspector do quadro de obras publicas snr. José Estevão Affonso, para proceder a um inquerito acerca da attitude assumida pelo pessoal dos serviços de obras publicas dependentes do ministerio do commercio, em face das imposições da Junta Governativa do Porto e da maneira como o mesmo pessoal desempenhou as suas funcções sob as ordens d'essa Junta.

PRISÕES

Por motivos politicos foram presos e recolhidos ao Aljube mais os seguintes individuos:

Eduardo da Costa Landeiro, da travessa de S. Sebastião; Daniel Alves de Souza, de Vallongo; e Joaquim de Oliveira Tavares, de Pedroso, Gaya.

De Vallongo vieram presos para esta cidade os seguintes individuos:

Armando Teixeira Areias da Costa, da rua de Godim; José Antonio Ribeiro, da rua de S. Braz; Hamilton Marques Pinto, de Vallongo; e Joaquim do Nascimento Barros, da avenida da Boavista. Este ultimo é irmão do chefe dos grupos civis monarchicos José de Barros, tambem já preso.

Augusto da Assumpção, da viuva do Buraco; José de Figueiredo, da rua do Cunha; Humberto Augusto, da rua do Paraizo; e Antonio Martins Correia, da Ermezinde.

Recolheram ao Aljube.

EM BRAGANÇA

Bragança, 23.—Desde 21 de janeiro a esta data têem-se passado n'esta cidade uma série de acontecimentos dignos de registro e que muito perturbaram a sua vida social e economica.

N'aquella data fez-se a restauração monarchica, tomando posse como governador civil o tenente-coronel snr. Carlos Leitão Bandeira, que na noite de 23 foi preso pelos sargentos da guarnição, que novamente fizeram a implantação da republica, conseguindo o então commandante militar coronel snr. José Aurelio F. Machado, major Rogerio Affonso e outros officiaes fugir, e em 24 tomou posse do cargo de governador civil, por indicação revolucionaria, o major de infantaria 10 snr. Carlos Augusto Vergueiro.

No sul do districto dão-se as incursões monarchicas, principalmente em Mirandella, que foi bombardeada pelas tropas realistas, que em 16 do corrente chegaram a esta cidade, num total de 900 homens, onde não encontraram resistencia por a guarnição militar d'aqui se haver retirado para o Vimioso na madrugada do dia 10.

No dia 15, o commandante da columna militar, snr. major Rengel, em nome da lei da força, levanta na agencia do Banco de Portugal réis 100:000$00.

Na noite da sua chegada foram assaltados os estabelecimentos dos snrs. José Antonio Rodrigues da Paula, mercearia e ferragens, e Marcolino Videira, fazendas brancas, sendo o do primeiro totalmente saqueado, levando do segundo grande numero de fazendas.

Nos altos do estabelecimento do snr. Paula mora sua mãe, de onde devem Guarda-Fiscaes, arrombando as suas portas, destruiram todo o mobiliario, bilhares e piano, a que lançaram o fogo, estilhaçando todas as vidraças, sendo os prejuizos causados muito superiores a 2:000$000 réis, e n'esse mesmo dia foi assaltado o edificio do Lyceu Central Emygdio Garcia, onde tambem destruiram grande parte do seu mobiliario e pappis dos archivos.

Em 19, sabendo que as tropas republicanas marchavam de Mirandella sobre esta cidade, ás tropas monarchicas retiraram desordenadamente em direcção á fronteira hespanhola, pela estrada de Robal e que segue para Hespanha, onde realmente se internaram no dia 20, tendo deixado quatro peças de artilharia, algumas espingardas e munições, fazendo a sua apresentação grande numero de sargentos e soldados que se recusaram a seguir o caminho da fronteira.

No dia 20, as tropas republicanas de occupação, sob o commando do coronel snr. Manoel Augusto Ferreira Lima da Veiga, em numero superior a 1:000 homens, com artilharia e cavallaria, déram entrada n'esta cidade, tendo sido friamente recebidas.

Foram deliberadamente recebidas que, sendo consideradas tropas libertadoras, vinham trazer a paz e o socego ao povo de Bragança e seu districto, que durante 30 dias viveu em completo sobresalto e sem ter communicações de especie alguma com o resto do paiz! Nem correspondencia postal nem telegraphica e só hontem se receberam aqui alguns jornaes d'essa cidade.

No mesmo dia 20 foi publicado o seguinte edital:

«Manoel Augusto Ferreira Lima da Veiga, coronel-commandante de destacamento misto da 2.ª divisão de operações, adstricto á 6.ª divisão, faço publico:

1.º—Que as forças do meu commando garantem a segurança individual e da propriedade.

2.º—Que se recebem as apresentações de todos os officiaes, praças e civis que tendo feito parte dos bandos monarchicos, desejem fazer a sua apresentação, garantindo-lhes que nenhuma violencia pessoal lhes será praticada.

3.º—Que todos os detentores de armamento, munições ou qualquer artigo de material de guerra, devem ser entregues ao commando militar installado no governo civil.

4.º—Que não fazer-se diligencias no sentido de reunir todo o material abandonado e que serão presos sem procedimento ulterior, os que forem em seu poder ou saibam onde se encontram quaesquer artigos militares.

5.º—Que contrariamente ao preceituado dos bandidos que assaltaram este districto, os actos de violencia praticados pelas forças do meu commando serão punidos com o maximo rigor, logo que n'este commando seja entregue a respectiva participação com a indicação de tres testemunhas, pelo menos.

6.º—Que por norma vinda já do antecedente, a tabella para pagamento da alimentação ás forças do meu commando, quando seja fornecida pelos habitantes, é a seguinte:

Officiaes, 600 réis por cada refeição; sargentos e equiparados, 600; mais praças, 350. A alojamento todos têem direito.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares mais publicos.»

Em 21 tomou posse do governador civil o alto commissario do governo n'este districto o coronel snr. Paulino Augusto Ferro Beça, natural d'esta cidade, posse que lhe foi dada pelo commandante da columna e pelo snr. major Carlos Augusto Vergueiro, governador civil cessante, sendo o acto muito concorrido por todas as classes sociaes e em que se fizeram as mais ardentes manifestações de adhesão á republica, que todos juraram defender, [illegible]

por mais de 100 pessoas, representantes de todas as classes sociaes.

Durante este agitado periodo houve um verdadeiro exodo dos habitantes da cidade, fechando-se muitos lares, onde agora vão regressando na esperança de que não voltarão a ser incommodados pelas hordas dos «traulitenos», que tão nefandos attentados praticaram por onde passaram.

No dia da retirada, o commandante da columna monarchica, snr. Rangel, depositou na agencia do Banco de Portugal 60:000$000 dos 100:000$000 que havia levantado.

N'este agitado periodo os elementos pareci que tambem conspiraram, pois tem chovido quasi constantemente, continuando o temporal.

O serviço nas repartições publicas é quasi que paralysou, tendo muitas de fechar, assim como os estabelecimentos de ensino.

Para administrador do concelho foi nomeado o snr. D. João de Almada Saldanha e Quadros, em virtude de o grande Mauricio Augusto Monteiro haver

No dia da posse do novo governador houve uma parada militar em homenagem á bandeira nacional, na esplanada atraz do forte, com todas as forças da guarnição, á uma hora da tarde, sendo a mesma saudada com uma salva de 21 tiros de artilharia.

Vão partir forças militares para todos os concelhos do districto a fim de procederem a buscas domiciliarias e manter a ordem publica.

Declaração

Em uma folha solta, que circulou n'esta cidade, vi o meu nome, entre muitos outros, como desaffecto á republica.

Não é verdade. Nem por actos, nem por palavras, tal accusação me póde ser feita, antes provarei, quando fôr preciso, que a republica teve sempre em mim um dos mais humildes servidores é certo, mas

Só da Bandeira

HOJE — Quinta-feira 27, ás 8 ½ da noite — HOJE

A engraçada opereta de SUCCESSO

O AMOR PERFEITO

3 actos de riso—Musica lindissima

Magistral desempenho da Companhia

Satanella & Amarante

CARNAVAL—1, 2, 3 e 4 de março

4 explendidas récitas de Carnaval

Sabbado e segunda—**O AMOR PERFEITO**

Domingo e terça—**SALADA RUSSA**

AVISO—Termina hoje, á noite, o praso para os snrs. assignantes das *premières* terem a preferencia aos seus logares.

Tenho dito!

HOJE

Ás 8 ½ da noite no

Nacional

A mais deslumbrante e celeberrima de todas as revistas

Sempre numeros novos e surprezas

A festa de ETELVINA SERRA, annunciada para hoje, fica transferida para a noite de 7 de março proximo.

Carnaval; No camarote-teiro já estão á venda os bilhetes para as

4 — Récitas de Carnaval — 4

TRINDA

A's 8 ½

1 Symphonia
2 a 5 — **Ovelha** extraviada

6 a 8 **O rapto de**

INTERVALLO

9 Symphonia
10 a 15 **A lenda de Costamala**

Grandioso exito da estreia de hontem

LENDA de COSTAMALA

CARNAVAL

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira proximos

GRANDIOSOS FESTIVAES

BREVEMENTE

CONDE DE MONTE CHRISTO

BATALHA

A's 8 ½

1 Symphonia
2 a 5 — **Ovelha** extraviada

6 a 8 **O rapto de Lili**

Jornal Britannico, 21

A lenda de Costamala

A's 10 horas

A EMPREZA DAS Minas de carvão de S. Pedro da Cova E A Revolução Monarchica

de S. Pedro da Cova pelo facto de ter feito, n'estes ultimos dias, uma pequena especulação servida á maravilha pelas excepcionaes circumstancias do momento politico. Tem-se lançado á publico, a principio a bôcca pequena e agora com insistencia e ensino, que a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova se lançou de alma e coração nos braços dos *conservistas*, dando-lhe auxilios de toda a ordem, desde dinheiro de contado até á dynamite com que foram destruidas algumas pontes. D'essa especulação fez-se eco ha dias «A Capital» n'esta local, que, infelismente, está errada da primeira á ultima palavra por deslocal informação:

«Logo que a *conservada* bocke seja varrida do norte do paiz vão ser tomadas algumas medidas energicas sobre as Empresas do Porto, que se puzeram de alma e coração ao lado dos traulitteiros. Os jasigos de carvão de S. Pedro da Cova, propriedade de monarchicos, que tomaram parte activa na intentona, serão confiscados e sujeitos á exploração do Estado, para este se indemnisar dos prejuizos causados á nação pelo crime monarchico. Outras Empresas do norte do paiz serão submettidas ao mesmo regimen.»

Ora a verdade é que a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, constituida por homens de todas as politicas, não praticou acto algum que possa nem de longe justificar as affirmações do conceituado vespertino lisboeta, que costuma ser tão escrupuloso nas suas affirmações. A Empreza vai recorrer para os tribunaes competentes do despacho ministerial, que ordenou a sua mobilisação,—decretada—é urgente dizel-o—não em virtude de quaesquer medidas de occasião, mas de um plano que vinha sendo executado ha mezes.

A requisição da mina foi feita sob a invocação do artigo 6.º do decreto de 11 de setembro de 1918.

Vi que pois vem a accusação de agora, apresentando a requisição da Empreza pelo Estado como um acto de justa represalia pela sua attitude para com os rebeldes monarchicos do Porto!

A historia da mobilisação das minas da Empreza, o curioso processo seguido desde setembro de 1918 para chegar ao estado actual, habilmente arranjado no momento do triumpho contra-revolucionario ha de fazer-se logo que seja posto em juizo o seu recurso.

Por agora apenas queremos responder á arguição lançada com ruido de que foi ella a fornecedora do dinamite empregado na destruição de algumas pontes. Responde a Empreza, limitando-se a transcrever os seguintes documentos, cujo original está prompta a mostrar a quem os quizer vêr:

Cova todo o dynamite existente bem como capsulas e rastilho, de cuja quantidade será passado recibo, contra entrega.

Porto, 31 de janeiro de 1919.—O chefe do gabinete, *Sataria Pires.*»

A requisição foi feita militarmente, como se vê, e militarmente executada, como se prova pelo seguinte recibo:

«Recebi da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada, conforme requisição da exc.ª Junta Governativa do Reino de Portugal, duzentos kilos de dynamite n.º 8, trezentas meadas de rastilho, cinco mil fulminantes n.º 8 e quinhentos ditos n.º 6.

João Mathias, 2.º cabo n.º 121.»

Este cabo apresentou-se acompanhado por uma força.

Que meios tinha a Empreza para resistir a esta imposição da força?

Os mesmos que todos os cidadãos proprietarios de automoveis, outros vehiculos e solipedes, que foram requisitados violentamente e andaram em activo serviço da gente da soucerada.

Os mesmos que ás outras minas, a quem foi feita igual requisição de dinamite e que embora muito menos importantes do que este Empreza forneceram muito

de que são Deus-nos, por exemplo que da mina do Passal de Baixo sahiram por igual processo não duzentos mas setecentos e cincoenta kilos de dinamite.

Maiores quantidades tinha a Empreza de S. Pedro da Cova, mas pode asnegal-as de modo a só fazer a reduzida entrega de que falla o documento.

E' caso de perguntar se não têem tambem responsabilidades aquelles cidadãos e aquellas empresas, que forneceram carros, gado e explosivos nas mesmas condições, em que teve de o fazer a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova. Muito haverá que dizer, repetimos, sobre a mobilisação das minas. Será dito na devida opportunidade, de molde a esclarecer-se publicamente a questão, a que se quer teimosamente—e para que não dizel-o—manhosamente dar uma feição politica.

O nosso silencio até agora apenas se explica pelos trabalhos de preparação do recurso e do natural escrupulo de fallarmos emquanto elle não fôr distribuido no juizo competente. Mas, depois d'isso, que os especuladores descancem porque os homens de boa-fé vão ser informados e esclarecidos.

Os socios da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada.

JARDIM PASSOS MANOEL

HOJE = D a 8 ½ em deante

2 = MAGNIFICAS ESTREIAS = 2

A FUGITIVA

3 actos por *Maria Luiza Derval*

O CAÇADOR DO LEOPARDO

As estreias de hontem:

A CAPITAL

Concerto de orchestra no *hall*

BANDA DA MARINHA

A'MANHÃ—*CONCERTO UNICO*—por esta excellente banda que se compõe de **73 executantes**—*Selecto programma*

Carnaval 1, 2, 3 e 4 de março — **4 explendidas noites de folguedos carnavalescos**

LOGARES RESERVADOS A' VENDA

Brevemente—O CONDE de MONTE CHRISTO

NAVEGAÇÃO

Em 26 de fevereiro

Douro

Não houve movimento, devido á corrente da agua no rio.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra avista-se um vapor ao oéste.

Vento N.-O. (fresco) e o mar um tanto agitado.

Tejo

Entradas — Vap. port. Luso, carvão; e vap. suec. Domald, carvão.

Saidas — Vap. port. Porto Alexandre, carga diversa; vap. port. [illegible] sular, diversa; [illegible] Glendrigan, cacau; [illegible] Limpope, diversa; vap. din. N. A. Christonun, vasio; e vap. fr. Scottish Prince, diversa.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 26—Tem abatido muito a cheia do Mondego, que causou prejuizos nos campos marginaes. No Choupal ficaram as ruas bastante deterioradas.

—O snr. dr. Porphyrio Antonio da Silva, fallecido em Braga, foi lente distincto da Faculdade de Theologia e depois da implantação da republica foi parte do corpo docente da Faculdade de Letras, onde não chegou a reger cadeira. A noticia da sua morte foi aqui recebida com sentimento.—*(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 26

(Do corr. do Commercio do Porto)

A candidatura do dr. Epitacio Pessoa foi acceita na Convenção Nacional, por 139 votos contra 40, dados a Ruy Barbosa, que desistiu da candidatura, como se havia opposto á reunião da Convenção.

Cambio s/Londres..	**13 1/8**
Libra no Rio.....	**18$285**
Paridade a 34 5/8 Porto sobre Londres....	*263,80 % S. E.*

DIARIO DE LISBOA

Noticias financeiras

O mercado cambial, que nos ultimos dias se tem firmado sensivelmente, mostrou-se hoje um pouco mais frouxo devido a ter apparecido algum papel no mercado, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 34; sobre Paris, 870; sobre Suissa, 300; sobre Italia, 330; sobre Amsterdam, 810; sobre Madrid, 308; e sobre New-York, 18410.

Vendedores:

Sobre Londres, 34 7/8; sobre Paris, 876; sobre Suissa, 320; sobre Italia, 335; sobre Amsterdam, 820; sobre Madrid, 314; e sobre New-York, 18500.

Libra, ouro, comprador a 73500 e vendedor a 76700.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o numero de operações effectuadas.

Conferencias—Varias

O snr. presidente da republica recebeu hoje o general snr. Simas Machado, alto commissario do governo nos Açôres, que depois conferenciou com o snr. ministro dos abastecimentos.

O snr. Eduardo Burnay conferenciou com o snr. ministro das finanças ácerca da cultura de tabaco em Portugal, por iniciativa da Companhia dos Tabacos.

O conselho de ministros reuniu-se esta tarde no ministerio da justiça.

E' esperado dentro de breves dias em Lisboa o snr. dr. Bernardino Machado.

O «Diario do Governo» publica hoje a exoneração do snr. Pinto Osorio do cargo de ministro do commercio, nomeando para o substituir o snr. dr. Julio Martins, que amanhã tomará posse. O novo ministro é irmão do snr. dr. Pedro Martins, lente da Faculdade de Direito de Lisboa.

Foi annullada a nomeação do capitão snr. Germano Martins Lopes dos Santos para governador civil de Bragança, a qual tinha provocado protestos dos elementos republicanos do districto.

Os acontecimntos

LOUVOR MILITAR

O snr. ministro da guerra mandou louvar, em portaria, as tropas que tomaram parte nas operações contra os monarchicos.

NAVIOS DE GUERRA

Foram mandados recolher a Lisboa todos os navios de guerra que estavam para o norte.

OS PRESOS DO NORTE

O cruzador auxiliar «Pedro Nunes» que, como dissemos, vai buscar os presos politicos do norte, parte amanhã para o Porto.

Parece que já não vai navio algum buscar presos politicos do norte.

O «Pedro Nunes» já não vai ao Porto, indo desempenhar uma commissão fóra do continente da republica.

FILIAL DO BANCO DE PORTUGAL NO PORTO

O snr. ministro das finanças, que havia ordenado um inquerito á Filial do Banco de Portugal no Porto ácerca do desvio de fundos feito pelos monarchicos, já tem em seu poder uma nota especificada d'esses desvios, que excedem a 1:900 contos, dos quaes sahiram os vencimentos dos empregados publicos d'essa cidade.

PREJUIZOS EM PROPRIEDADES

O «Diario do Governo» deve publicar ainda hoje ou amanhã um decreto concedendo um subsidio aos cidadãos que, por motivo da revolução monarchica tenham soffrido prejuizos materiaes nas suas propriedades.

Para pagamento d'esses subsidios, fica aberto, a favor do ministerio das finanças, um credito especial de 800 contos.

AS PRISÕES A EFFECTUAR

Por determinação do snr. ministro do interior foi communicada a todas as auctoridades do paiz uma ordem para que as prisões só sejam mantidas quando effectuadas pelas auctoridades legaes ou na presença d'estas.

FUNCCIONARIOS AFASTADOS

Por se terem manifestado a favor da implantação da monarchia, foram afastados do serviço os snrs. Adriano Augusto Duarte e João Ferreira Gomes, respectivamente, escrivães do 1.º e 3.º officios da comarca do Marco de Canavezes.

Tambem foi suspenso do exercicio e vencimento, além dos professores que já mencionamos, o snr. José Augusto Cardoso, professor do Lyceu de Vizeu.

O snr. ministro do interior está verificando quaes foram os funccionarios que, dentro do seu ministerio, tomaram parte na insurreição do norte, a fim de os demittir.

Mandou proceder tambem a averiguações sobre a culpa de outros que tenham tido acção de menos evidencia, que seja, em todo o caso, demonstrativa de opposição ao regimen.

Foram suspensos pelo administrador geral dos correios e telegraphos, por haverem acceitado promoções e se terem sallientado do acatamento das ordens da Junta Governativa monarchica, os seguintes funccionarios dos serviços telegraphos-postaes do Porto: 1.º officiaes dos correios: João Henriques dos Santos e Leopoldo de Castro e Sola; 2.º officiaes dos telegraphos: Armando Mendonça, Antonio Julio Massano, Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Dias de Souza, Henrique Dias da Conceição e Gustavo Adolpho Torres; [illegible] ga; carteiro Domingos Ferreira Queiroz, fiel de 3.ª classe Alfredo Mattos Azevedo Leal, ajudante Eulalia Amorim Dias, bolsteiro Francisco José Pereira e servente Antonio Fernandes.

Reune amanhã a commissão encarregada de elaborar o projecto relativo aos funccionarios publicos arguidos de quaesquer actos de traição ou deslealdade á republica. A'manhã mesmo o conselho de ministros deverá apreciar os respectivos processos, para uma justa e rapida liquidação.

MAIS DEMISSÕES DE OFFICIAES

A ordem do exercito n.º 5, com data de 15, hontem distribuida, publica os decretos de demissão dos seguintes officiaes que desertaram:

Coronel de infantaria 30, José Aurelio Dias Ferreira Machado.

Major de infantaria 30, Rogerio Augusto Affonso.

Alferes de infantaria 5, José Luiz Peixoto.

Alferes-ajudante de infantaria 10, Agostinho José Rodrigues Portugal.

Alferes de infantaria 10, José Martins Ribeiro.

Alferes-ajudante de infantaria 30, Manoel Maria Cantista.

Alferes de infantaria 31, José Feliciano de Araujo e Silva Caldas.

Sabbado 1 de março

Inauguração dos grandes armazens de fazendas

Dois Mundos

Angulo das ruas Fernandes Thomaz e do Bolhão

Fazendas aos montes!

O cumulo da baratezal

Comprar nos «DOIS MUNDOS» é fazer grande economia!

SOQUELUCHE

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

A cidade sem agua

Faz se sentir ainda extraordinariamente na cidade a falta de agua, sendo em escasses quantidade a que a Companhia têm conseguido fornecer, e não chegando, portanto, para as necessidades do consumo. O publico tem necessidade de recorrer a uma boa agua potavel, absolutamente pura, isenta de bacterias, se quizer conservar a sua saude, e toda a gente sabe já, pelo testemunho das pessoas que a têem experimentado, que a **Agua do Fastio** satisfaz plenamente esse desideratum.

D'uma pureza unica, muito agradavel e crystalina, a **Agua do Fastio**, que se encontra á venda em todas as pharmacias, tabacarias e mercearias, é hoje considerada justamente a melhor agua de mesa.

AGUA do FASTIO
APERITIVA DIGESTIVA DEPURATIVA

O
EXTRACTO HEROICO CURA
ANEMIA
as **HEMORRHAGIAS**
e a falta de **APPETITE**
PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

Laços Perfumes
Das principaes marcas estrangeiras
= SORTIDO COLOSSAL =
Descontos aos revendedores
Peçam preços a
NAVARRO, Suc.
P. da Liberdade, 45 & 47

Luz electrica—Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

VITALIA
RESTITUE AO CABELLO
A CÔR NATURAL
E EVITA A QUEDA.

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

FILTROS PARA AGUA
ENORME VARIEDADE
Preços sem competencia
NAVARRO, Suc.es
45, P. da LIBERDADE, 5

Cooperativa dos Revendedores de Viveres

Convida todos os Revendedores a reunirem-se na rua do Poço das Patas n.º 75, pelas 14 horas do dia 27, para tratar de um assumpto urgente das subsistencias.

PERFUMARIA
3 COVAS, PENTE e ESPONJA
SORTIDO COLOSSAL
NAVARRO, Suc.
P. da Liberdade, 45 & 47

CASAS RECOMMENDAVEIS

OFFICINAS GRAPHICAS DO
O Commercio do Porto
FABRICO DE ETIQUETAS EM RELEVO

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo Campos Filhos 150

Rua 31 de Janeiro, 371—PORTO

CONSERVAS DE
ESPINHO

298

Companhia Horticola

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

Despachos

Luiz da S. Corado, 8.º official da [illegible] nas operações realisadas na inspecção distrital de Coimbra, por parte contra os revoltosos, promovido a 2.º official; por antiguidade.

Já esteve hoje no seu gabinete, e collocado na inspecção do Porto, o commandante da policia, Fernando M. de Oliveira, aspirante [illegible] Lagos, transferido para Ponta Delgada; João Lopes Tosquera, transferido para Castanheira de Pera; Amadeu Feijó M. Guedes, idem de Santa Martha de Penaguião, para Tabuaço; Lourenço A. Pugra, fiscal de 2.ª classe dos impostos, mandado regressar á actividade.

Nomeando aspirantes provisorios Domingos A. Mattos, do concelho de Castello Branco; e Mario A. C. de Mattos, do Gavião.

Varias noticias

O snr. ministro do trabalho está estudando o problema da assistencia publica, tencionando modificar esses serviços e formal-os autonomos.

Foi nomeado para, em missão grata ir á Suissa, proceder ao estudo da collocação n'aquelle paiz dos nossos productos coloniaes, o snr. Emilio Santiago.

Entre os pedidos de demissão apresentados pelo pessoal technico superior dos caminhos de ferro do Estado, [illegible] ao presidente do conselho engenheiro snr. Antonio de Brito Taborda, que desde a corrente vem insistindo pela sua demissão.

Em nome da nação, o congresso da republica decretou, e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º E' restabelecida a [illegible] restricção do artigo 4.º a liberdade de commercio e de commercio.

Art. 2.º São substituidas as [illegible] preços fixos por outros [illegible] maximos.

Art. 3.º São creados, a titulo [illegible] experiencia, dois typos de pão, [illegible] sendo o de 2.ª qualidade [illegible] a qualidade actual, baratean[illegible] ultimo, sem prejuizo das [illegible] concedidas a favor[illegible] nacional.

Art. 4.º Fica [illegible] executivo a fixar e regulamentar [illegible] cada artigo commercial, por [illegible] dio do ministro dos abastecimentos as restricções previamente [illegible] á liberdade do commercio e [illegible]

Art. 5.º Fica revogada a [illegible] em contrario.

Paços do governo da republica, [illegible] de fevereiro de 1919.—*João de [illegible] e Castro Silva Antunes*—*João [illegible] ques Pinheiro.*

Associação Commercial de Lisboa

Em reunião da Associação Commercial de Lisboa foi approvada uma moção, cujas conclusões são:

1.º—Congratular-se calorosamente por terem sido promptamente punidas as instituições republicanas do norte do paiz, e, assim, assegurado o rapido restabelecimento da tranquilidade publica;

2.º—Fazer votos por que, em se definitivamente em administração moldada nos sãos principios de [illegible] dade e tolerancia, sobre a égide da toda a familia portugueza, [illegible] ceda sem demora á organisação dos poderes legislativos e administrativos em que se encontrem representados os varios organismos sociaes, [illegible] rando assim o equilibrio das funcções politicas, de que derara dos representantes de exame necessariamente, a sabia solução immediatamente o projecto de lei dos problemas economicos, [illegible] rovado pelo senado, auctorisando n'este momento de transformação o estabelecimento do alistamento de [illegible] untarios no exercito regular, póz, [illegible] nalmente fim á possibilidade de se [illegible] ensejo, manifestar a camara com uma pro[illegible] ta do governo tendente á creação [illegible] um exercito temporario para tempo [illegible] de paz, contando 500:000 homens.

3.º—Saudar o governo da republica, [illegible] pessoa do seu presidente, [illegible] veitando este ensejo, manifestar [illegible] o desejo que o commercio da [illegible] tem de collaborar, com a sua [illegible] tencia profissional e pratica, [illegible] solução dos varios assumptos [illegible] resse commercial, que represen[illegible] sem duvida, os interesses vitaes [illegible] nação.

Intercambio litterario

Com a denominação de Secção [illegible] Editora de Portugal e Brazil, [illegible] Editora Americana, do Rio de Janeiro, etc.

A sociedade já adquiriu o [illegible] da Livraria Ferreira, que já [illegible] funccionando por sua conta.

Sanidade publica

Na sessão de hoje, o conselho superior de hygiene tomou conhecimento do movimento do typho exanthematico nas semanas, assim como da descendia da *grippe* pneumonica [illegible] parecida em Inglaterra, [illegible] Hespanha (Catalunha e Aragão), [illegible] buida aos rigores dos recentes [illegible]

Feira de Utrechet

Realisou-se a inauguração da [illegible] de Utrechet a que assistiram o [illegible] regado dos negocios de Portugal [illegible] Haya e os consules portuguezes [illegible] cidade, de Amsterdam e Rotterdam, [illegible] dam.

O nosso representante diplomatico [illegible] depois da sessão de abertura, [illegible] no consulado, que por amavel [illegible]

AS NOTAS DE BANCO

BREOARGA

Nos centros commerciaes e [illegible] cios tem-se fallado muito [illegible] dias sobre qual seria o [illegible] dado ás notas do Banco de [illegible] que, durante os acontecimentos [illegible] norte, soffreram a sobrecarga [illegible] da apôr pela Junta Governativa [illegible]

Já hoje appareceu uma [illegible] tas no mercado de Lisboa, [illegible] Banco emissor resolvido [illegible] pagal-as, para depois as [illegible] passada o dia de hoje. [illegible] dos documentos aos guardas [illegible] jam ser readmittidos na [illegible] vica.

OUTRAS NO[illegible]

Segundo communicação [illegible] ministerio da guerra, pela [illegible] tição da direcção dos serviços [illegible] tinha, acha-se a cargo da [illegible] partição a estatistica de mortandades, [illegible] dos nas operações realisadas [illegible] ajuste contra os revoltosos, [illegible]

Já esteve hoje no seu gabinete, [illegible] vo commandante da policia, [illegible] Esmeraldo.

De bordo da fragata «D. Fuas [illegible] foram hoje postos em liberdade, [illegible] os guardas civicos que alli [illegible] travam, os quaes se apresentaram [illegible] ta tarde no governo civil.

N'aquella fragata apenas [illegible] tram detidos dois guardas civis.

Téem sido apresentadas, [illegible] mando da policia, queixas [illegible] rios guardas d'este corpo, [illegible] de diversos delictos.

Affirma-se com insistencia [illegible] snr. conde de Sucena se [illegible] prisão, levando comsigo a [illegible]

Foi posto hoje em liberdade, [illegible] dem do chefe do districto [illegible] Ignacio Ferraz, que foi [illegible] policia preventiva.

Estava para seguir para o [illegible] batalhão de infantaria 23, que [illegible] quartelado em Faro, na [illegible] praças, sob o commando do [illegible] Azeredo; mas recebeu [illegible] motivo por que não partiu [illegible]

Lei sobre abastecimentos

Foi publicado o seguinte [illegible] com força de lei:

Em nome da nação, o congresso [illegible] republica decreta, e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º E' restabelecida a [illegible] restricção do artigo 4.º a liberdade de commercio e de commercio.

Art. 2.º São substituidas as [illegible] preços fixos por outras [illegible] maximos.

Art. 3.º São creados, a titulo [illegible] experiencia, dois typos de pão, [illegible] sendo o de 2.ª qualidade [illegible] a qualidade actual, baratean[illegible] ultimo, sem prejuizo das [illegible] concedidas a favor[illegible] nacional.

Art. 4.º Fica [illegible] executivo a fixar e regulamentar [illegible] cada artigo commercial, por [illegible] dio do ministro dos abastecimentos as restricções previamente [illegible] á liberdade do commercio e [illegible]

Art. 5.º Fica revogada a [illegible] em contrario.

Paços do governo da republica, [illegible] de fevereiro de 1919.—*João de [illegible] e Castro Silva Antunes*—*João [illegible] ques Pinheiro.*

PARA A PAZ

Armisticio

OS ESTADOS-UNIDOS

Criação de um exercito

WASHINGTON, 25 — A decisão da [illegible] funcções politicas, de que derara dos representantes de exami[illegible] necessariamente, a sabia solu[illegible] immediatamente o projecto de lei [illegible] dos problemas economicos, [illegible] rovado pelo senado, auctorisando [illegible] n'este momento de transforma[illegible] estabelecimento do alistamento de [illegible] cial.

[illegible] untarios no exercito regular, póz, [illegible] nalmente fim á possibilidade de se [illegible] ensejo, manifestar a camara com uma pro[illegible] ta do governo tendente á creação [illegible] um exercito temporario para tempo [illegible] de paz, contando 500:000 homens.

O programma naval

WASHINGTON, 25 — O almirante [illegible] ylor, chefe dos serviços de constru[illegible] ões navaes, declarou perante a com[illegible] de linha, comprehendidos no pro[illegible] de marinha naval do senado que os 16 na[illegible] navegaveis e assim constituida: [illegible] Henri White, dos Estados-Unidos; [illegible] Llewellyn Smith, da Gran-Bretanha; [illegible] Claveille, da França; Crespi, da [illegible] ia; coronel Salo, do Japão; conde [illegible] Penha Garcia, de Portugal; Chan[illegible] Thomas Wang, da China; Coronel [illegible] rior de hygiene tomou conhecimento da Grecia; Casimir Kasperski [illegible] do movimento do typho exanthematico da Polonia; e Carlos Blanco, do [illegible] co no norte do paiz, durante as [illegible]

STRANGEIRO

Na França

O attentado contra Clemenceau

LONDRES, 24—A União da Liga [illegible] Nações telegraphou a Clemenceau, [illegible] ensando o seu estado é tão satisfactorio [illegible] trangeiros, commercio e industria [illegible] possivel. Clemenceau descan[illegible] Hollanda. toda a tarde, recebendo apenas

Pichon, o sub-secretario do ministerio da guerra e o general Mordacq.

Buscas domiciliarias

PARIZ, 24.—Continuam as buscas aos domicilios de anarchistas e bolchevikistas conhecidos, tendo já sido effectuadas trinta, merecendo especial cuidado a busca feita á Federação dos Communistas.

Em consequencia d'estas buscas, o capitão Grebault foi encarregado de proceder judicialmente contra muitos individuos e contra o jornal «Libertaire», cujo gerente, de nome Goujant, foi preso.

Na Hespanha

As «grèves»

MADRID, 24—Os jornaes julgam que a crise total se dará na proxima segunda-feira.

—Os padeiros começaram a *grève* em Madrid, apesar das promessas de adiarem o movimento. As auctoridades asseguram a producção parcial.

—Noticias officiaes da ultima hora dizem que a situação melhorou em Barcelona. Julga-se que se chegará a um accordo com a Companhia.

BARCELONA, 25—A maior parte dos operarios das docas retomaram o trabalho.

A *grève* da Sociedade Canadiana continua, porém, estacionaria.

A zona de Marrocos

MADRID, 25—O conselho municipar retirou a sua demissão.

—O Senado approvou as reformas dos operarios.

—Romanones, fallando na camara a respeito da zona hespanhola de Marrocos, diz: — «Não cederemos nem uma pollegada de terreno».

Aquestão do pão

MADRID, 24.—A camara municipal entregou esta noite a Romanones a sua demissão collectiva, motivada pela questão do preço do pão, cujo augmento o ministro dos reabastecimentos auctorisou, não obstante a opposição em contrario da camara municipal.

Declarações importantes

MADRID, 25 — Dois delegados dos Syndicatos da Andaluzia, apresentaram-se, á ultima hora, no ministerio do interior, e declararam ao respectivo ministro que se a «grève» da «Chantiera Constructora Naval» de Cadiz não fosse solucionada immediatamente todos os Syndicatos da Andaluzia declarariam a «grève» geral.

Os acontecimentos de Barcelona

MADRID, 23—Sabe-se de fonte official que as auctoridades de Barcelona se apoderaram de todas as correntes electricas da Sociedade Canadiana, a fim de assegurar a illuminação em Barcelona.

Espera-se que se restabeleça esta mesma noite, estando, além d'isso, a maior parte da cidade illuminada devido a uma corrente particular.

Os policias e guardas nocturnos estão munidos de archotes. Reina a tranquilidade e todas as tropas se encontram aboletadas nos quarteis, não havendo um unico soldado nas ruas.

Diz-se que houve um pequeno tumulto n'uma avenida, sendo disparados alguns tiros.

—O snr. Romanones, vivamente contrariado pela attitude de diversos deputados, mesmo liberaes, na sessão da camara, disse que das propostas de demissão e substituição do ministro dos abastecimentos, nos centros politicos tiram-se tristes augurios a respeito da duração do gabinete.

Na Baviera

NAUEN, 24.—O conselho de operarios e soldados de Munich prendeu diversas personalidades, como retens, para [illegible] represalias contra os [illegible] a não ser em Munich, reina tranquilidade nas demais cidades bavaras, permanecendo as tropas fieis ao governo.

Attentado

BASILEA, 24—Dizem de Munich que, quando esta manhã o ministro Auer verberava o attentado commettido contra Eisner, partiram alguns tiros de uma tribuna.

Estabeleceu-se o panico entre os deputados. Auer caiu ferido no lado esquerdo. Outra bala matou o deputado Oser, do partido popular bavaro, e dois funccionarios estão gravemente feridos.

Levantou-se a sessão. O palacio do «Landtag» está guardado militarmente.

Na Russia

Contra os bolchevistas

LONDRES, 24.—O exercito do general Denikin occupou Naztran e Kokhanovskaya e acaba de tomar Vladikarkura.

Attingem o numero de 21:000 os prisioneiros bolchevikistas feitos n'estes combates, além de milhares de doentes e feridos, 85 canhões, 128 metralhadoras, comboios blindados e todo o serviço de [illegible] do 8.º exercito bolchevista.

Continua o avanço. O general Denikin ordenou [illegible] Continua em [illegible] Da Siberia [illegible] o exercito [illegible] car e repellir [illegible] tas desorganisadas, [illegible] rio Tzyra.

Na area de Black Uta, as forças siberianas capturaram duas companhias de infantaria inimiga, varias metralhadoras e outro material de guerra.

Na Austria

Um assassino feito presidente

COPENHAGUE, 24.—Dizem de Vienna que as tropas de defeza proclamaram na camara municipal Frederico Adler, o assassino do conde Stürgkh, presidente da republica da Austria allemã.

No Afganistan

Assassinato do emir

CAMARVON, 24.—Foi assassinado o emir de Afganistan.

Ha tempo que a Allemanha induzia o Afganistan a unir-se aos turcos para [illegible] [illegible] [illegible] mares a gratidão e a lealdade do emir agora assassinado.

No Montenegro

Novo ministerio

PARIZ, 23 — Telegraphan de Cettigné que o rei do Montenegro acceitou a demissão do gabinete Popovitch.

O novo gabinete é assim constituido: Presidente do conselho, ministro dos estrangeiros e interinamente ministro do interior, Jean Plamenatz, antigo ministro e antigo presidente da camara montenegrina; ministro da instrucção publica, Voutchkovitch, antigo ministro; ministro da guerra, general Voutchnitch; ministro das finanças, Voulovitch, antigo ministro; ministro da economia nacional e obras publicas, Haidoukovitch, antigo ministro; e ministro da justiça, Choteh, antigo ministro.

Corporação dos Vinhos do Porto

CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.

CATEGORIA

Os acontecimentos

Por determinação do governo militar do districto foram mandados recolher ao quartel-general da 1.ª divisão todos os officiaes que estejam em disponibilidade ou licença, e que residam em Lisboa, Porto, Coimbra, Figueira, Aveiro, Vizeu, Guarda, Castello Branco, Evora, Beja, Portalegre, Santarem, Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Torres Vedras, Mafra, Cintra, Setubal, Barreiro, Montijo, Alcochete, Aldeia Gallega, Villa Franca de Xira, Alhandra, Povoa de Santa Iria, Alverca, Sacavem, Loures, Odivellas, Carnaxide, Oeiras, Cascaes, Belem, Alcantara, Campolide, Carnide, Lumiar, Ameixoeira, Charneca, Olivaes, Moscavide, Sacavem, Povoa de Santa Iria, Alhandra, Villa Franca de Xira, Alcochete, Montijo, Barreiro, Setubal, Cintra, Mafra, Torres Vedras, Peniche, Caldas da Rainha, Leiria, Santarem, Portalegre, Evora, Beja, Castello Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro, Figueira, Coimbra, Porto, Lisboa

FALLECEU O INNOCENTE

EDUARDO

1593 SEU pai, avós, tios e padrinhos pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de gloria que, por sua alma, se realisam hoje, ás 10 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

Joaquim José da Silva Martins
D. Laura Marques de Sousa
Manoel de Oliveira e Souza
D. Zulmira Marques de Sousa
D. Laura Marques de Sousa
D. Palmyra Marques de Sousa
Manoel de Oliveira e Sousa Junior
José de Oliveira e Sousa
D. Maquilina Moreira dos Santos
Eduardo Marques dos Santos.

O funeral está a cargo do armador snr. Arthur Dança.

Falleceu o innocente

1566 SEUS paes, avós e padrinhos pedem ás pessoas de sua amisade o especial obsequio da sua assistencia ao responso de gloria, que se resa hoje, ás 16 horas, na capella da Senhora da Saude, á rua do Heroismo.

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

Maria da Assumpção Gomes e Sousa
João da Cunha e Sousa
Maria Sophia de Sousa
Antonio da Cunha e Sousa
Olinda Andrade de Meirelles
Carlos Ernesto Pereira de Meirelles.

José Teixeira Lopes

(Architecto)

Falleceu

1590 SUA esposa, filhos, irmãos, cunhados e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Arcozello, Gaya.

Miramar, 27 de fevereiro de 1919.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Sociedade de Bellas-Artes

Convite

1595 **A DIRECÇÃO d'esta Sociedade pede a todos os snrs. associados o favor de assistir aos funeraes do illustre architecto José Teixeira Lopes, membro da direcção, que se realisam hoje, pelas 17 horas, na igreja de Guipilhares.**

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

A DIRECÇÃO.

Domingos José Gomes Brandão Junior

Falleceu

1546 CARLOS José Gomes Brandão e Leonor Freire Fernandes Brandão, mandam rezar ámanhã, ás 10 horas, na capella das Almas de Santa Catharina, uma missa por alma do seu saudoso primo e amigo, fallecido no Rio de Janeiro no dia 19 do corrente.

Desde já agradecem ás pessoas de sua amisade e do finado a assistencia a este piedoso acto.

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

José Lopes Pires

FALLECEU

1592 SEU filho, irmão, cunhados

José Lopes Pires Junior
Maria Julia Pires de Almeida
Margarida da Motta Ribeiro
Lucia da Motta Pereira
Arthur de Oliveira Pereira
Francisco de Almeida

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o bem assim aos amigos do querido finado, ás 5 horas, na capella das Almas de S. José das Taypas.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

D. Olinda Rodrigues da Silva Lopes

Missa do 1.º anniversario

1551 SEU marido e mais familia rogam ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistir á missa que por sua alma se resará ámanhã, na igreja de Santo Ildefonso, pelas 9 horas da manhã, o que reconhecidos agradecem.

Porto, 27 de fevereiro de 1919.

Manoel José Ferreira Lopes e familia.

GERENTE

1552 PRECISA-SE de um que seja diligente, entre 25 a 40 annos de idade, para um negocio importante n'esta cidade, que conheça a fundo as linguas franceza e ingleza e dê n'esta praça as melhores referencias sobre a sua idoneidade. Quem estiver nas condições póde dirigir-se por carta á rua das Vallas n.º 107, até ao dia 3 de março proximo. Guarda-se toda a reserva.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Carboreto

29 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Viajante

1494 PRECISA-SE com prática de miudezas e que conheça a Bairrada e Beiras; desde que não tenha as condições acima, escusado será propor-se.

Carta á redacção a HABIL.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

A CURA DA TUBERCULOSE

Numerosos attestados como provativos da sua eficacia

Preparador:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutica)

PELA

KOKOINA

(REGISTRADO)

Notavel descoberta de

Joaquim Braga

Depositarios exclusivos

Braga, Bastos & Samuel, Ltd

55, Rua Alecrim, 2.º

Lisboa

Telephone, 2:298

Agentes no Porto: Esmoriz & C.ª — Rua Bellomonte 73

MACHINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

ALIPIO MOUTINHO

Antiga succursal da

Empreza Industrial Portugueza

166 Rua Elias Garcia 168 — PORTO

1564 N'ESTE deposito ha sempre á venda grande variedade de charruas de varios tamanhos e systemas, tararas, descaroladores de milho, esmagadores d'uvas, trituradores de tojo e grão, cultivadores, corta-relvas, prensas para bagaço de varios typos, ameriosnes, botadas de voltante, bombas centrifugas e rotativas, motores a gazolina, correias tira-tacos e muito outro material agricola e industrial.

Importação directa de todos os machinismos para as industrias. Enviam-se prospectos e orçamentos.

British Consulate, Oporto.

February, 26, 1919.

1548 A MEMBER of the British Community having raised a subscription for a «Memorial in memory of those connected with Oporto who lost their lives in the War» has requested that a meeting of the Community should be convened for the purpose of considering the form that the Memorial should take.

The undersigned has now the honour to invite the attendance of all British residents at a meeting to be held at the Consulate on Saturday next, the 1.st March at 3 P. M. for the above purpose.

As it is possible that some British residents may not hitherto have had knowledge of the subscription, it is notified that the list is now lying at the Consulate.

Honorius Grant.

NEODYNOL

Soro Nevrostenico "Ibis"

ELIXIR E INJECTAVEL

Tonico poderoso indicado no tratamento da *Tuberculose*, **Fraqueza Geral**, *Neurasthenia*, **Anemia, Convalescenças**, *Diabetes*, etc.

LABORATORIO CENTRAL DE HYPODERMIA

— COIMBRA —

Depositario no Porto: 1555

ALBINO PEREIRA

— RUA DAS TAIPAS, 18—1.º —

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ

Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ

Lições de COMMERCIO dadas por professor PORTUGUEZ

Lições a senhoras dadas por professoras

Em casa de e debaixo da direcção do conhecido professor INGLEZ

Edmond E. Riley

RUA DOS BRAGAS, 186

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas 333

Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado coloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleradór da nutrição geral.

MODO DE USAR.—A dose para os adultos é de 20 a 30 centgr. para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a bronchura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.

Deposito em Lisboa: GOMES & GOMART, 45, Rua dos Sapateiros.

EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

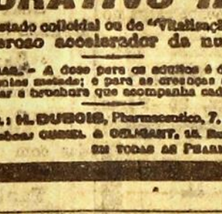
Rua da Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limitada



FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 593.222$

10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Atheneu Commercial do P

1490 DE harmonia com o disposto no artigo 1.º § 2.º do artigo 3.º do Regulamento Interno, approvado em assembleia geral de 6 do corrente, vido os exc.mos snrs. associados a requisitarem na secretaria collectividade, das 20 ás 22 horas de todos os dias uteis, os seus cartões de identidade, para deverão apresentar préviamente duas photographias com as mensões de 0,03×0,04.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 22 de fevereiro de 1919.

Mario Filgueiras.

BANCO COMMERCIAL DO PO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital... esc. 3.000:000$00
Fundo de reserva. esc. 1.300:000$00

1280 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 2.º semestre de 1918, na razão de 5 por cento, ou esc. 2$50 por acção, começa na proxima quarta-feira, 19 do corrente, e continúa em todos os dias uteis, excepto ao sabbado, das 10 ás 12 e meia ás 13 e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, também começará a ser pago o dividendo pelos nossos agentes nas seguintes localidades: **Aveiro, Barcellos, Braga, Bragança, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lamego, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa Real de Sande, Villa Nova de Famalicão, Villa Real e Vizeu.**

Porto, 15 de fevereiro de 1919.

Presidente,

José Maria de Almeida Oulman.

Directores,

Ricardo Malheiros
Arthur Oliveira.

Banco Commercial de Lis

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

1472 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1918, relativo ás acções da 1.ª emissão de 6$ ou esc. 6$50 por acção, livre de impostos, está em pagamento todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na séde do Banco e no escritorio em casa dos snrs. Manoel Ferreira Penna & C.ª.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1919.

Os directores,

A. Mello
C. A. Pereira.

Banco Portuguez do B

Séde, Rio de Janeiro
Rua da Alfandega

Capital, 50.000:000$00

Representantes em Portugal — Pinto & Sotto Mayor

Lisboa, rua Aurea, 18 a 24.
Porto, praça da Liberdade, 2.

1474 ESTÁ a pagamento na nossa casa a prestação de acções da subscripção ultimamente havida para augmento de capital e segue cambio, condições e praso dos no Rio de Janeiro pela esta direcção.

3 de fevereiro de 1919.

Companhia Fiação e Tec do Porto

Assembleia geral ordinaria

1517 POR ordem do exc.mo vice-presidente tenho a honra de convidar os snrs. accionistas da Companhia Fiação e Tecidos do Porto, para a reunião do dia 8 de março, pelas 15 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, rua do Monte, n.º 53, a fim de dar cumprimento ao que dispõem os artigos 19.º seus §§ e 29.º do estatuto.

Porto, 19 de fevereiro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

João José de Sousa Lage.

Companhia Fiação de Crestuma

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1521 O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1918, de esc. 12$500 por acção, começa a pagar-se no dia 3 do proximo mez de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, continuando em todas as sextas feiras, no escriptorio d'esta Companhia, rua das Flôres n.º 60-1.º.

Porto, 25 de fevereiro de 1919.

Os directores,

José Moreira Pimenta da Fonseca.
Eduardo Marques dos Santos.

Companhia Geral de Segu A POPULAR

AVISO

1554 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para assistirem á reunião da assembleia geral ordinaria, no dia 8 de março, pelas 15 horas, na sua séde, rua dos Bacalhoeiros, 125, 2.º, a fim de lhe ser presente o relatorio d'esta Companhia, relativo ao exercicio de 1918 e proceder-se á eleição para os corpos gerentes que terminaram o seu mandato.

Lisboa, 17 de fevereiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

José Maria Pereira.

Banco Portuguez do Brazil

Capital 50:000 contos

Séde—RIO DE JANEIRO

Representantes em Portugal

PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA:

Rua do Ouro, 18 a 22

PORTO:

Praça da Liberdade, 28, 29

1519 CONVIDAMOS os exc.mos snrs. accionistas d'este Banco a fazerem entrega nos nossos escriptorios, da importo dia a contar da data d'este annuncio.

Os snrs. accionistas que não pagarem no praso indicado ficam sujeitos ao disposto no artigo 10.º dos estatutos.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1919.

Pinto & Sotto Mayor.

Banco Mercantil de Braga

Em liquidação

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1587 NÃO se tendo reunido numero legal de srs. accionistas para constituirem a assembleia geral, convocada para hoje, a fim de se discutir e votar o relatorio dos snrs. liquidatarios e parecer do conselho fiscal, são de novo convidados para o dia 17 de março proximo, pelas 11 horas do dia, no edificio do Banco, para os fins indicados.

Braga, 20 de fevereiro de 1919.

O secretario,

Luis de Araujo Franqueira.

Companhia União Fluvial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1312 DESDE hoje e em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, desde as 11 ás 14 horas, pagar-se-ha o dividendo de 7 % ou esc. 1$75 por acção, relativo ao anno de 1918.

Previnem-se os snrs. accionistas que devem apresentar na occasião a nossa carta de 10 de dezembro p. findo, relativa á entrega das novas acções.

Porto, 18 de fevereiro de 1919.

O gerente,

Antonio de Albergaria de Castro e Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS Indemnisadora

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 1:000 contos
Capital realisado 100 contos

— PORTO —

1304 DESDE 18 do corrente e em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, pagar-se-ha o dividendo de 1918 á razão de quinze escudos por acção.

Os snrs. accionistas de Lisboa poderão receber os seus dividendos na agencia d'esta Companhia, rua Augusta, 117-1.º.

Porto, 17 de fevereiro de 1919.

Os directores,

José de Ascenção Sousa Oliveira
Antonio de Albergaria Castro e Silva
Alfredo José da Silva Cunha.

Nova Companhia de Seguros "DOURO"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 1.000:000$00
Capital realisado 100:000$00

1469 DESDE a proxima quarta-feira, 26 do corrente, e em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados, pagar-se-ha no escriptorio da séde da Companhia, rua do Mousinho da Silveira, n.º 18-1.º, o dividendo de 7 $50 por acção, relativo ao anno de 1918.

Os snrs. accionistas de Lisboa poderão receber os seus dividendos na agencia d'esta Companhia, rua do Arsenal, 124-1.º-E.

Porto, 22 de fevereiro de 1919.

Os directores,

Antonio Vieira da Cruz
Victorino Ferreira Ribeiro.

Empreza Fabril do Norte Limitada

Sociedade Commercial por quotas Senhora da Hora

Assembleia geral

1589 SÃO convocados os socios d'esta Empreza a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, que terá logar no dia 12 de março proximo, pelas 13 horas, no edificio do Centro Commercial do Porto, á praça Guilherme Fernandes, sendo a ordem do dia a seguinte:

1.º—Discussão do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal;

2.º—Auctorisação para transferencia de quotas;

3.º—Resolver sobre diversos assumptos sociaes.

Porto, 26 de fevereiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Lima Junior & C.ª, Limitada.

London-Club

RESTAURANT

1502 A DIRECÇÃO d'este Club recebe propostas, com urgencia, para a exploração do mesmo, na sua séde, rua de Santo Ildefonso n.º 38, para abrir no proximo dia 1 de março.

Automovel

1522 COMPRA-SE, pequeno, de cinco logares, leve, perfeito estado, boa marca. Rua Candido dos Reis n.º 131—PORTO.

Armazens em a Nova de Gaya

1328 VENDEM-SE os ditos de Serpa Pinto n.os 22 a 24 e 26 a 32, juntos ou sós.

Para tratar com os solicitadores

A. Evaristo Feio e Annibal Vaz

Largo de João Novo, 10

Rêdes de ca de algodão

578 EM boas relações com os fabricantes, conhecedor de rêdes, preços e dentes das rêdes de cada typo de machinas, com amigos peritos de algodão (Cotton Jara).

P. V. Couto

Mukogwaya Kobe

Sempre prompto a dar as informações precisas, solicita patronagem dos seus compa em Portugal e colonias.

British Co-operative Stores

Sociedade anonyma responsabilidade limitada

Fundada em 1899

Assembleia geral

1540 PARA dar cumprimento ao determinado no § do artigo 24.º dos estatutos, convido os snrs. accionistas a comparecerem na assembleia geral ordinaria, que ha-de effectuar-se no dia 27 do corrente, pelas 3 horas e meia da tarde, na séde da Sociedade, á rua do Infante D. Henrique, n.º 61, 2.º andar, visto não se ter realisado por falta de numero legal, a reunião que, para o mesmo fim, havia sido convocada para o dia 3 do corrente.

Porto, 26 de fevereiro de 1919.

O vice-presidente,

Christiano Vanzeller.

Associação Medica Lusitana

Assembleia geral ordi-

dente de meza, convido os snrs. associados a comparecer á reunião da assembleia geral d'esta Associação, que se realisará, em segunda convocação, no dia 1 de março proximo, pelas 21 horas, se não tiver podido realisar-se no dia 28 de fevereiro, á mesma hora, data para que é feita a primeira convocação.

ORDEM DA NOITE

1.ª parte—Apreciação do relatorio e contas da gerencia de 1918;

2.ª parte—Eleição do 2.º secretario da direcção e de um vogal da mesma e secretario da commissão deontologica, logares que se acham vagos por não os terem acceitado os socios ultimamente eleitos;

3.ª parte — Estudo da situação creada aos medicos mobilisados para o combate á ultima epidemia, assumpto que não póde ser tratado na reunião de novembro.

As contas e documentos estão desde já patentes ao exame dos snrs. associados na séde da Associação, das 10 ás 15 e das 20 ás 22 horas, nos dias uteis.

Porto e Associação Medica Lusitana, 22 de fevereiro de 1919.

O 1.º secretario da meza da assembleia geral,

Henrique Gomes de Araujo.

AO COMMERCIO

1550 DECLARO, para os devidos effeitos, que passei ao meu antigo interessado snr. Alexandrino Pereira da Costa, o meu estabelecimento, denominado «Mercearia Santa Marinha», sito na Avenida da Boavista, 1830, ficando a cargo d'este senhor, desde esta data, todas as transacções commerciaes com este estabelecimento.

Porto, 25 de fevereiro de 1919.

Adolpho Urbano da Silva.

Declaro que tomei de trespasse ao snr. Adolpho Urbano da Silva o seu estabelecimento denominado «Mercearia Santa Marinha», sito na Avenida da Boavista, 1830, ficando a meu cargo desde esta data, todas as transacções commerciaes com este estabelecimento.

Porto, 25 de fevereiro de 1919

Alexandrino Pereira da Costa.

CARBURETO

das marcas A e B

Peçam preços a **F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada**

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17 1531

Compra e venda de propriedades

Arthur de Castro & C.ª

Rua 31 de Janeiro 176—2.º

TELEPHONE 401 1556

Empregado

1543 PRECISA-SE de um, com prática de correspondencia e serviço de escriptorio de exportação. Exige-se referencias. Fallar com Bento Cunha & C.ª, Limitada—Rua Brito Capello, 29.

Aço para ferramentas

1488 VENDO a preços sem competencia.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

FIO AMAGOR

(PARA AMARRAR)

O mais economico

Unico vendedor:

Alberto Affonso

Rua de Cedofeita, 252-1.º

— PORTO — 1299

Sêllos

466 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

Locomoveis

VENDO: 660

Uma «Marshall» de 10 cavallos.

Uma «Pantin» de 16 cavallos.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Machina a vapor

774 VENDE-SE uma, da força 6 cavallos, em estado de nova, preço 300$000.

Fabrica da Torre, rua do Godim—CAMPANHÃ.

Bom emprego de capital

944 VENDE-SE magnifico predio. Para tratar: Largo da Picaria n.º 8, 1.º, das 10 ás 5 horas.

Serras circulares

1487 CHEGOU nova remessa de Sheffield, legitimas, de todas as dimensões.

Preços sem competencia

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Escada de caracol

47 VENDE-SE uma com 22 degraus, larga, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

Armazem

1493 ALUGA-SE, grande e bem situado. Rua de Santo Ildefonso n.º 214.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, se encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

ALUGA-SE em ponto para venda permanente, Salitre do Sol, 81. 1561

QUARTO sem mobilia, independente, precisa-se. Dizer preço e local. Carta á redacção a S. S. 1526

QUARTO mobiliado, aluga-se a pessoa honesta. Rua Duque de Palmella, 141. 1582

SALA em 1.º andar, aluga-se. R. do Sol, 47. 1583

Costureiras

MODISTA de vestidos, offerece-se, habilitada. Rua de Faria Guimarães, 123. 1576

MODISTA de chapeus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46-2.º. 1577

Criadas

CRIADA para todo o serviço, offerece-se, Rua de S. João Novo, 14.

CRIADA, offerece-se para todo o serviço. Rua de Sá Noronha, 71. 1580

Criados

UNHATO para qualquer mister, offerece-se, Rua de Santa Catharina, 62. 1559

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se a preços economicos. Rua de Camões, 107. 1567

PENSÃO particular, admittem-se hospedes. Rua do Pinheiro, 46-1.º. 1568

Offertas

CAIXEIRO para mercearia ou ferragens, offerece-se. Rua de Cima de Villa, 51. 1569

ENFERMEIRO ou ajudante, para hospital, offerece-se. R. dos Martyres da Liberdade, 81. 1570

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 93

MOLEIRO caixeiro, offerece-se para camisaria ou roupparia. R. do Mousinho da Silveira, 348. 1571

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. da Estação, 18. 1573

Trespasses

LOJA, passa-se com armação, para mercearia. Rua de Traz, 187. 1565

Vendas

BILHAR de pau preto, em segunda mão. Indica-se na rua de Cedofeita, 210. 872

BANDEIRAS nacionaes, com escudo, mastro e lança, vendem-se 12, na rua do Almada, 240. 1569

CASA DE CAMPO, com muitas commodidades, vende-se em boas condições. Fallar ou escrever para a Corticeira. Vedra, Infesta, rua de Cedofeita, 210. 871

MANTEIGA DISTRICTAL, kilo, 28$00. Falcão, Santa Catharina, 223. 1114

Machinas para prompta entrega

Motor a gaz pobre, 10 cavallos, marca IMPERIAL, novo
Moinho LA CHAPELLE, de 1,m20
Prensas para vinho, systema Duchscher
Bombas de trasfega GAILLOT e FAFEUR
Esmagadores de uvas
Desengaçadores GAILLOT
Bombas de pressão, de columna e outras
Balanças centesimaes, todas em ferro
Filtro ENZINGER para vinho
Debulhadôras para cereaes
Charruas BRABANT e vinhateiras
Desnatadeiras DIABOLO, 120 e 220 litros
Rolhadôres GLORIA e machinas de lavar
Dynamos e motores electricos
Accessorios zincados para tubos
Correias de algodão PATENT GANDY
Lampadas PHILIPS, de fama mundial.

Casa VON HAFE

22, rua da Paz, 32—PORTO 1562

Grandes officinas de construcção e reparação de machinas

PESSOAL HABILITADISSIMO

Fornecimentos rapidos — Trabalho esmerado — Montagens

Motores a gaz pobre da "Keighley Gas Engine C.º" — Orçamentos gratis

BRAZIL

UNIAO DOS PROPRIETARIOS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

87 — RUA DA QUITANDA — 87

EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

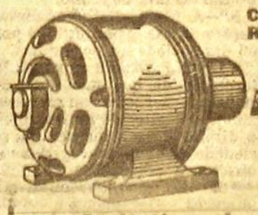
Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes Matheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.

87 — RUA DA QUITANDA — 87

RIO DE JANEIRO

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção — **José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. 9

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM

Companhia de Seguros Ultramarina

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital escudos 500:000$00

Séde: Rua da Prata, 108—Lisboa—Delegação: Rua Ferreira Borges, 38—Porto

195

Fundos de reserva.....	**Esc. 414:000$00**
Receita em 1917.....	**Esc. 1.820:900$94,5**
Sinistros pagos em 1917	**Esc. 1.060:235$30,5**
Sinistros pagos de 1901 a 1917	**Esc. 1.761:121$92**

Officialmente auctorisada effectua:

Seguros Maritimos	de roubo, quebras ou faltas de volumes de riscos de morte de animaes de riscos de guerra
Seguros Terrestres	de automoveis contra incendio, explosão e choque de fogo, raio e roubo.
Seguros Agricolas	de arvoredos, cearas, cortiças, lenhas, palhas, etc
Seguros Postaes	de valores pelo correio.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1849

PENSÕES

1496 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Maria Emilia da Cerveira Pinto de Almeida, viuva, por si e como representante de seu filho menor Antonio, residentes no Porto, como unicos herdeiros á pensão annual de esc. 160$00, legada por seu marido e pai, o socio n.º 13:507 Antonio Augusto Pinto de Almeida.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 11 de janeiro de 1919.

O secretario da direcção,

José Augusto Vieira da Fonseca.

Arcos de ferro

para vasilhame e para caixas

Pedidos a **F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada**

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17 1533

Typographia

1408 PASSA-SE, bem montada e prompta a funccionar, typo e diverso material. Impres

Para esclarecimentos, fallar na rua da Trindade n.os 1 a 7—Porto.

Grande cheia

O Terror do Ferro

Passeio das Virtudes, 24

1426 VENDE, em quantidade, cabos de aramo e aço, correntes grossas e finas, ancoras e fateixas.

Preços baratos

LEITE RIBEIRO

Commissões — Consignações

1538 RECEBE offertas directas de todos os artigos e tem sempre muitas mercadorias em boas condições.

Solução rapida em todos os negocios.

Rua Candido Reis n.º 38

TELEPHONE N.º 2:473

TELEGRAMMAS — *Riberleite*

Cimento Portland ASLAND

488 QUALIDADE garantida, 60 a 65 %, de resistencia, a maior percentagem até hoje conhecida. Quantidade em deposito.

Largo da Picaria, 8—1.º

Telephone, 2:210

Motor a gazolina

775 VENDE-SE um, de força de 2 ½ cavallos, estado novo. Preço 240$000.

Fabrica da Torre, rua do Godim—CAMPANHÃ.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 603.*

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 60

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionais e estrangeiros 178

DIVORCIO

1529 POR sentença de dez do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Albina Rosa Miquelina, dona de casa, moradora na rua de S. João, freguezia da Foz do Douro, e Herminio da Silva Coelho, pintor, morador na rua do Monte Alegre, d'esta mesma cidade, com fundamento no n.º 4.º do artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910 (injurias graves). O que se faz publico nos termos e para os effeitos do artigo 12.º do mesmo decreto de 1910.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara,

Campos Paiva.

O escrivão do 1.º officio,

Francisco Pereira Alves Coimbra

O solicitador,

Antonio Vicente da Silva.

EDITOS DE 30 DIAS

1559 PELO juizo de direito da 1.ª vara civel d'esta cidade e comarca do Porto e cartorio do 4.º officio, nos autos de inventario orphanologico por obito de Manoel Ferreira Baião, em que é inventariante o filho, Manoel Ferreira Baião Junior, do logar de S. Pedro, freguezia de Campanhã, d'esta cidade, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação do presente annuncio, a citar os interessados João Fernandes Moreira, Augusto de Souza Junior, estes casados, genros do inventariado, ausentes em parte incerta no Brazil, e Cherubim Ferreira Baião, viuvo, filho do mesmo inventariado, ausente em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final sentença, do referido inventario, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Porto, 12 de fevereiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Ayres Garrido.

O escrivão,

Alfredo Teixeira Pinto Ribeiro Junior.

EDITOS DE 30 DIAS

1499 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do 3.º officio, nos autos de vaga para o Estado, por obito de Maria Alves Soares, moradora que foi na rua do Barão do Corvo, em Santa Marinha, de Villa Nova de Gaya, correm editos de 30 dias, contados desde a publicação do 2.º e ultimo annuncio, a citar os crédores incertos para apresentarem as suas reclamações na fórma da lei, sob pena de revelia.

Porto, 10 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do processo,

Antonio Dias da Costa.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do preceito annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Augusto Hennaut Inspector da Divisão do Material e Tracção á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da filha D. Leonor Rina Hennaut.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 17 de janeiro de 1919.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 1457

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato $4,^{m}50 \times 2,^{m}$.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Lenços para bolso

Brancos e phantasia

1242 OS melhores preços. O maior sortido e grande existencia.

Vendas por junto

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Sucs.

Limitada

Rua dos Bragas, 170—Porto

COMPANHIA PORTUGUEZA DE VINHOS

1561 PARA todos os effeitos legaes se publica que por escriptura de 12 de setembro de 1918 outorgada no cartorio do notario d'esta cidade, dr. Manoel Novaes, e modificada em 7 de fevereiro do corrente anno nas notas do notario, dr. Pinto Osorio, tambem d'esta cidade, ficou constituida definitivamente a Companhia Portugueza de Vinhos, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos seguintes:

ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, séde, objecto e duração

Artigo 1.º—E' creada, nos termos d'estes Estatutos e de harmonia com a legislação em vigor, uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, denominada «Companhia Portugueza de Vinhos».

Art. 2.º—A séde da sociedade é n'esta cidade á rua das Flores, n.os 283 a 287, e o objecto da Companhia é a compra e venda de vinhos finos e de consumo, fabrico de aguardente e todos os demais negocios que julgue util.

§ unico. A Companhia poderá antecipar importancias aos accionistas caucionadas por acções liberadas da propria Companhia.

Art. 4.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Secção primeira

Capital

Art. 5.º—O capital é de cento e cincoenta contos, representado por tres mil acções do valor de cincoenta escudos cada uma com o desembolso de quarenta por cento inicial; os restantes sessenta por cento serão pagos em prestações de vinte por cento até ao dia cinco de cada mez posterior á constituição definitivo da Companhia.

§ 1.º—A Direcção fica auctorisada a reforçar o capital social, quando o julgar conveniente.

§ 2.º—Fica, porém, estabelecido que na subscripção das novas acções os actuaes accionistas terão o direito de preferencia.

Secção segunda

Acções, accionistas e obrigações

Art. 6.º—As acções serão nominativas e indivisiveis, devendo os respectivos titulos ou cautelas representativas ser assignadas por dois administradores.

§ unico. Os titulos poderão ser de uma, cinco e dez acções conforme a vontade do accionista que tal declarará no acto da subscripção.

Art. 7.º—Liberado o capital social os respectivos titulos representativos poderão ser convertidos em acções ao portador.

Art. 8.º—Podem ser accionistas, quaesquer pessoas nacionaes ou estrangeiras, singulares ou collectivas, e ainda os menores, interdictos e mulheres casadas, desde que legalmente representadas.

§ unico. As acções transmittem-se conforme a lei.

Art. 9.º — Os accionistas que não effectuarem o pagamento da respectiva subscripção ficarão obrigados aos juros de móra de seis por cento ao anno durante o prazo fixado pela respectiva Direcção, findo o qual perderão a favor da Companhia o direito de accionistas e as prestações pagas, podendo a Companhia dispôr livremente as acções ou anulal-as.

Art. 10.º—A Companhia poderá emittir obrigações sob proposta da Direcção e approvação do conselho fiscal.

CAGITULO III

Fundos da Companhia

Art. 11.º — A Companhia estabelecerá os seguintes fundos: 1.º —Fundo de reserva legal; 2.º—Fundo para regularisação do dividendo.

CAPITULO IV

Lucros

Art. 12.º — Os lucros liquidos serão divididos: 10 % para fundo de reserva legal emquanto não estiver preenchido; 10 % para regularisação do dividendo e 80% para dividir segundo a deliberação da assembleia geral.

CAPITULO V

Assembleia geral

Art. 13.º—Os possuidores de acções que estejam averbados, ou hajam sido depositadas nos cofres da Companhia com quinze dias de antecedencia á reunião.

§ 1.º—A votação será concedida por cada quatro acções, um voto, sendo o numero de votos limitado ao maximo de vinte por accionista.

§ 2.º—Qualquer accionista com direito a voto, póde fazer-se representar, por procuração legal, a qual deve ser depositada na Companhia com dez dias de antecedencia pelo menos.

Art. 14.º—A assembleia geral compõe-se d'um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios eleitos trienalmente de entre os accionistas com voto, sendo permittida a reeleição.

Art. 15.º—A assembleia reunirá nos casos prescriptos na lei.

CAPITULO VI

Direcção e fiscalisação

Art. 16.º—A direcção da Companhia fica a cargo de tres directores effectivos e com a faculdade de reeleição.

§ 1.º—Os directores prestarão a caução de tres contos por papeis de credito (acções da Companhia) ou fiança idonea.

§ 2.º—Haverá trez directores supplentes para substituir os effectivos no seu impedimento,

§ 3.º—A remuneração dos directores em exercicio é de cem escudos mensaes e uma gratificação de dois por cento sobre os lucros liquidos, para cada um.

§ 4.º—Nenhum director poderá fazer parte de qualquer cargo identico em sociedade congénere e é obrigado á prestação de serviço onde a sua actividade seja reclamada.

§ 5.º—Não podem ser directores pessoas estranhas á Companhia.

Art. 17.º—A fiscalisação fica a cargo do conselho fiscal, que é composto de tres membros effectivos e tres substitutos, competindo-lhe as attribuições conferidas na lei.

§ unico.—O conselho fiscal reune pelo menos uma vez por mez, recebendo cada membro em exercicio a gratificação de dez escudos mensaes.

CAPITULO VII

Dissolução e liquidação

Art. 18.º—A Companhia dissolve-se e liquida-se nos termos legaes.

CAPITULO VIII

Disposições diversas

Art. 19.º—O anno social é o anno civil e conta-se como primeiro o tempo decorrido desde a formação legal da Companhia até ao fim do mez de novembro de mil novecentos e dezenove.

Art. 20.º—Para as questões entre a Companhia e terceiros fica estipulado o fôro da comarca do Porto, ou seja d'esta cidade.

Art. 21.º—A Companhia toma a seu cargo o pagamento da contribuição industrial que fôr lançada aos seus directores e aos seus empregados.

Art. 22.º—Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a Companhia, taes como: contratos, recibos, saques e endossos, serão sempre assignados por dois directores e o simples expediente poderá ser assignado por um só director ou pessoa auctorisada para tal fim.

Art. 23.º—A nomeação e demissão dos diversos empregados da Companhia é da competencia da direcção, que fica auctorisada a firmar os contratos que julgue conveniente aos interesses sociaes.

Art. 24.º—A direcção poderá adquirir os predios urbanos e rusticos necessarios ao seu commercio, assim como, tomar de trespasse qualquer estabelecimento que convenha aos interesses sociaes, posentações para os seus empregados, quando o julgar opportuno.

§ unico.—Desde já é garantido o direito de reforma ao commissario geral d'esta Companhia, snr. Antonio Alves de Souza, desde que tenha completado sessenta e cinco annos ou fique impossibilitado physicamente de exercer o seu cargo.

Art. 26.º—A Companhia poderá adquirir, em Rio Tinto, os Armazens pertencentes ao socio snr. Antonio Alves de Souza, bem como todos os generos e utensilios n'elles existentes.

Art. 27.º—Ficam nomeados para o exercicio no primeiro triennio para:—Administradores effectivos os snr. Antonio das Neves Graça Junior, Antonio Manoel da Cruz e Antonio de Castro Baptista.

Constituição de sociedade

1563 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Arthur Cardoso Pinto Osorio, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios João Carlos Correia Guimarães e Antonio Francisco Nunes de Almeida, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—O objecto da sociedade é a exploração do ramo commissões, consignações e conta propria.

2.º—A séde da sociedade é na cidade do Porto, na rua das Flores, numero trinta e um, primeiro andar, não tendo por emquanto succursaes.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, começando hoje.

4.º—A sociedade adopta a firma de J. Guimarães & Companhia, Limitada.

5.º—O capital social é de dez mil escudos, sendo a quota de cada socio de cinco mil escudos em dinheiro, já integralmente paga.

6.º—A gerencia da sociedade fica a cargo dos dois socios, sem caução, que poderão delegar em um estranho a administração, mediante remuneração de commum accordo combinado.

7.º—Os lucros liquidos apurados no balanço annual terão a seguinte applicação: dez por cento para fundo de reserva até completar a quinta parte do capital social e sempre que seja preciso reintegral-o, sendo os restantes noventa por cento ou os lucros que haja a dividir, divididos em duas partes eguaes para cada socio.

§ unico. — Na mesma proporção serão repartidos os prejuizos, se os houver.

8.º—Todos os annos se procederá a um balanço que se fará no fim do mez de junho.

9.º—A sociedade só se dissolverá nos casos permittidos pela lei das sociedades por quotas.

§ 1.º—No caso de morte ou interdicção de qualquer socio, assistirá aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o direito de continuarem na sociedade ficando subrogados nos direitos e obrigações d'aquelle.

§ 2.º—No caso, porém, de não quererem continuar na sociedade, ser-lhe-ha paga a sua parte no fundo de reserva d'elle tambem constante e dos lucros correspondentes ao periodo que houver desde a sua data até á morte ou interdicção calculadss na proporção do mesmo balanço.

§ 3.º—Esta quota assim completada será paga em dez prestações eguaes, representadas em letras acceitas pelo socio sobrevivente, augmentando a cada letra o juro de cinco por cento ao anno, com garantia se fôr exigido.

10.º—E' prohibido aos socios alienar ou ceder a sua quota no todo ou em parte a favor de individuos estranhos á sociedade, como tambem a divisão de quotas, salvo nos casos constantes dos artigos seguintes:

11.º—Esta alienação, cessão ou divisão de quotas, é porém permittida a favor do conjuge ou filhos dos socios sem necessidade da consulta ou consentimento do outro socio.

12.º — Se qualquer dos socios quizer vender a sua quota, assim o communicará a outro socio, que é obrigado a dizer no prazo de oito dias se sim ou não lhe convém adquiril-a pelo preço do ultimo balanço, acrescido da parte que aos socios alienantes couber no fundo de reserva. Se dentro d'esse prazo o socio não responder ou não preferir adquiril-a, poderá ser vendida a estranhos, ficando o comprador com os mesmos direitos que tinha o socio alienante.

13.º—O anno social será de 1 de julho a 30 de junho.

14.º — Nos casos omissos regularão as disposições legaes applicaveis.

Porto, 22 de fevereiro de 1919.

O NOTARIO,

(a) *Arthur Cardoso Pinto Osorio.*

Locomovel e Serras

1486 VENDO uma Locomovel Richard Garret, para 15 18 cavallos, pressão, 10 kilos. Uma serra Valenciana de $1^{m},00$ e charriot de 5 metros; Uma serra de $0^{m},900$, com mesa. Linhas, bancaes e tambores.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Alfarroba Figos do Algarve Polvo

1497 GRANDES e pequenas quantidades. Dirigir pedidos a **Pires, Neves & C.ª, Limitada.**

Faro

J. Barbosa, Limitada

1547 POR escriptura publica, lavrada em 10 de janeiro corrente pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foram feitas as seguintes alterações á escriptura constitutiva da sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma **J. Barbosa, Limitada** e com séde no Porto:

a) Entram para ella, como socios novos, os outorgante Joaquim dos Santos Restivo e Ernesto Cardoso Ferrão.

b) O capital social é elevado de seis a vinte e um contos, subscrevendo para o augmento o socio Barbosa com um conto, que integralmente pagou em dinheiro e com sete contos cada um dos dois novos socios, que realisaram em dinheiro 10 % das suas importancias, devendo pagar na mesma especie os restantes 90 % dentro do praso de dois annos.

c) A gerencia social fica affecta a todos os socios, cada um dos quaes poderá representar a sociedade em todos os actos que a ella respeitem, firmando por ella todos os documentos necessarios, qual era permittido aos socios retirar mensalmente da caixa social a quantia de 50$00, para suas despezas particulares e por conta das suas participações nos lucros, os quaes só poderão ser levantados depois de approvados os balanços que os accusarem e os quaes pertencerão, em partes iguaes, aos socios existentes á data do encerramento dos ditos balanços.

e) Fica alterada a condição 9.ª do contrato social, no sentido de a sociedade não se dissolver pela morte ou interdicção de um dos socios e antes subsistir com os restantes, que adquirirão a quota do fallecido ou interdicto, pagando a dinheiro de contado o que se verificar pertencer a este de capital, lucros, credito e fundo de reserva.

Pela mencionada escriptura sahiu da designada sociedade o socio Jacintho Antonio Pimentel, que cedeu a sua quota ao socio Joaquim José Barbosa, ficando assim a sociedade a subsistir com este e com os dilos Restivo e Ferrão, que para ella entraram agora.

Porto, 20 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Nova edição

De harmonia com o disposto no decreto n.º 3:832, de 12 de dezembro de 1918, os preços dos bilhetes d'estes caminhos de ferro serão elevados, a partir de 1 do proximo mez de março, 50 centimos sobre a hora fixada no regulamento para 1 de maio de 1911.

Desde aquelle dia, o serviço de combóios e das estações reger-se-ha pela nova base, mantendo-se o horario actualmente em vigor.

Porto, 26 de fevereiro de 1919. Pelo conselho-director, *Antonio Burity.* 1588

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, cadeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto.

Enxofre

Americano, com 99 % de pureza

1534 PEDIDOS a **F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.**

AGENCIA NO PORTO:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

Aviso ao commercio

1468 TENDO chegado ao nosso conhecimento que um rapaz que foi despedido da nossa fabrica em 15 de janeiro p. p. tem abusado da nossa firma pedindo dinheiro, vimos avisar o commercio e o publico, em geral, algum todas as encommendas para d'este caso, não nos responsabilisamos por qualquer divida que venha a apparecer em nome d'esta Companhia.

Companhia de Linha Coats & Clark, Limitada.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção local reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas. Se constitue a fraca, e, em geral, que careçam de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorisado e registado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 117 — LISBOA

186

Warehouse Room

Centre of city. Shortly available. For details apply from 10 to 12 or 2 to 4, any day, except Saturdays.

Herbert W. Cassels & Filhos

191, Mousinho da Silveira—PORTO

1047

CIMENTO

Estrangeiro

ACABA DE CHEGAR

1532 PEDIDOS a **F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada.**

AGENCIA NO PORTO:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

Carvalho, Ferreira & C.ª

1466 PARTICIPAM que mudaram o seu escriptorio da rua do **Bomfim, 333**, para a rua **das Flôres, 118, 2.º**, onde esperam continuar a receber as estimadas ordens dos seus prezados clientes e commercio em geral.

Vasilhame

1496 VENDEM-SE algumas pipas e barris, novos, de madeira de castanho.

«A Constructora»

Rua de Sá da Bandeira, 232-1.º

Manoel S. de Ca

421—Rua do Almad

TELEPHONE,

1413 NESTE estabe ha sempre u sortido de cofres de fe va de fogo, fogões para com lenha e carvão. ferro estanhada e esma mas de ferro, de variad e dimensões; berços, e colchões de palha, fo crina e sumauma; lav louça para os mesmos; brunir a vapor; objectos e moveis de madeira.

Concertam-se e pinta veis de ferro, bem co vam e modificam colch dos.

PREÇOS FIXO

Automov

48 VENDE-SE um phaeton, mode liet 22 H.P, em estado installação electrica e a com bom dinamo e bate Garage Acacio.

GUARDI

(Companhia anony de Seguros GUAR

ESTABELECIDA E

Devidamente auctorisada em

Capital subscripto £ 2.00

Total dos fundos inv mais de £ 6.

Receita annual, £ 1.

Acceitam-se propostas guros co de incendio e emittem-se ces aos premios correntes

Agentes directores em P

HENRY BURNAY

Sub-agente no Por

ALIPIO MOUTI

Rua da Nova Alfandeg

Sulfato de co INGLEZ

Pureza 99/100 por

Grande quantidade armazem.

Vendem:

Walker Bros &

R. Mousinho Silveira,

= PORTO =

Fabrica de Cortumes Ponte da

22 CHEVREAUX, carneiras, sóla, Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Lim

Galeria de Pariz, 51

— PORTO —

SULFATO DE COB

Nacional e ingle

1530 PREÇOS da fa **Basto & C.ª, Limitada,** e da impor*telephone n.º 470.* 1424

Pedidos a **F. H. de Oli ra & C.ª, Limitad.**

AGENCIA NO PORTO:

Calçada do Forno Vel 9 a 17

Aviso ao comme

1150 NINGUEM tome serviço o caixe bastião Martins Dias, da zia de Sequeira, concelho ga, sem primeiro se inform Manoel da Costa Oliveira coutos, S. Mamede de Infa

Agua da Cu

1½ BEBAM sómente Ag **Curia** os que so dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rh tismo chronico, Gôtta, Lit biliar, Lithiase renal e ca chronicos da bexiga e uter

Representante e depos no Porto:

Alfredo Ribeir

910, Rua dos Caldeireir

Carboret

Ao melhor preço ven

Felgueiras & C.ª L.

Rua Brito Capello, 45

Rua das Carmelitas, 166 PORTO

Impermeação previleg

Recommenda-se ao publi todo o paiz a grande vant os vestuarios impermeados.

Prégos

421 VENDEM-SE quanti superiores a 100 aos melhores preços do mer

Rua do Almada, 16 Telephone, 141

Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BTH LINE

Lisboa e Par MANCO

Acceita-se carga para **Man Ceará, Maranhão, Pa hyba e Iquitos** com trasb

De **Leixões**, em 27 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 1171

LAIRT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Jane Santos, Montevid Buenos-Aires HERSCHEL

De **Leixões**, cerca de 5 de março. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas recebem carga desde já.**

Este vapor só tageiros de 3.ª classe para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 61$.

Avisam-se os snrs. dores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranatonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas, Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 1172

YEVARD LINE

Fes reduzidos

Liverpool **Scottish Prince**

Esperado em 27.

Ainda recebe alguma carga no Douro, depois de normalisado o estado do rio. 615

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou ao José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º - Lisboa

Agua de Entre-os-Rios

(ESTANCIA DA TORRE)

Cura bronchites

Deposito:

Pharmacia do Bolhão

e nas outras pharmacias do Porto 194

R·M·S·P

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Demerara—Em 1 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Desna—Em 8 de abril, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Para Inglaterra

O paquete—DESNA—6 esperado em **Lisboa** em meados de março.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Taft & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 711

NAVIO PARA LONDRES

Freta-se um pequeno veleiro para uma viagem a Londres. Dirigir offertas a esta redacção, a A. C. S. F. 1507

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Londres | PHOENIX | Principios de março.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 1424

Transportes Maritimos do Estado

Africa Occidental

O vapor portuguez—LIMA—a chegar brevemente a Leixões, receberá curga para S. Vicente, S. Thiago, Principe, Cabinda, Santo Antonio do Pinhal, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes. (Para S. Thomé só recebe passageiros.)

Para mais esclarecimentos. 1584

Telephone, 1:830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

Glasgow

O vapor—**ENDYMION**—vai recomeçar a carreira para este porto, sendo esperado no principio de março.

Wall & C.º

Agentes

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Transportes Maritimos do Estado

O Paquete — — — —

Moçambique.

Pede-se aos snrs. carregadores, o favor de mandar as suas cargas para Leixões, evitando assim demoras a este vapor.

Para mais esclarecimentos 1481

Telephone, 1830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

Lisboa

Lugre—**JOÃOSINHO**—entrou em Leixões e recebe carga no Douro, logo que a barra permitta a sua entrada.

Trata-se com o agente 1527

David José de Pinho

Rua Nova da Alfandega, 20—Porto

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 25 de fevereiro—Pará Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$51

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PARA PARIS RUA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com maxima antecipação em consequencia de ser grande em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação e reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 21 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$51

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1317*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nas cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai começar.

Trata-se com o agente: 1311

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1520* *Para passagens, 215*

NAVIO

Ha um de cerca de 800 toneladas para fretar e carregar parcialmente para qualquer porto do Reino Unido ou França.

Para informações: 1301

Blackette & Magalhães

Rua da Reboleira, 49—Porto

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal,

Largo do [illegible]

Telephone, n.º 1:576 | *Telephones n.os 4:120, 2, 2, 1*

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões em principios de março.

"Avaré" (ex-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas com destino a: **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

"Curvello", (ex-"Gertrud Woermann"), de 7[illegible] das com destino a: **Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Tanto o "Avaré" como o "Curvello" recebe carga com baldeação no rio de Janeiro para:

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$51

Para carga, passagens, e quaesquer outros esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ie

NO PORTO	**EM LISBOA**
Rua da Nova Alfandega, 22	**Rua dos Fanqueiros, 10**
Telephone n.º 885	*Telephone-Central n.º 3:806*

Vapor Baracaldo

Para BORDEUS, a sahir logo que o tempo permita.

1227 **Bastos & Ermida, L.da**

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto**

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapor a sahir

Para **Londres** | **Narva** | **Brevemente**

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 1 **Rua da Reboleira, 55** 1459

MARSELHA E GENOVA

Vapor a chegar n'estes primeiros dias.

Para carga,

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos

1231 **116, rua de S. João—PORTO**